

(CADERNO 09)



RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2025

Instituição: FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia

Referência: Prestação de Contas

Ano: 2026

Local: Uberlândia - MG





CONTEÚDO

1	RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL	4
1.1	OBJETIVOS	4
1.2	DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.3	RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL	5
1.3.1	COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS	5
1.3.2	QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”	5
1.3.3	QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”	6
1.3.4	QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”	6
1.3.5	QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”	7
1.3.6	QUADRO DE PESSOAL ATUAL – CLT, PJ E OUTROS	8
1.3.7	DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS (<i>em reais</i>)	9
1.3.8	RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2025	10
1.4	BALANÇO SOCIAL - SUS	11
1.5	BALANÇO SOCIAL – ASSISTÊNCIA SOCIAL	19
1.6	APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU	19
1.6.1	APOIO INSTITUCIONAL À UFU COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA	19
1.6.2	ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL	20
1.6.3	DOAÇÃO DE BENS MÓVEIS PARA APOIO À UFU	20
1.6.4	RESULTADOS DAS AÇÕES ACADÊMICAS NOS CONVÊNIOS FIRMADOS	20
1.7	RECONHECIMENTOS, REGULARIDADE FISCAL E CREDENCIAMENTOS	22
1.8	AGRADECIMENTOS	24
1.9	ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS	25
1.10	ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS	27
1.11	ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 14/07/2026	66
1.12	ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	78
1.13	ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – APROVADO EM 23/07/2026.	82
2	ADMINISTRAÇÃO FAEPU	84

1 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

1.1 OBJETIVOS

Este documento tem o objetivo de atender ao disposto no Artigo 20, item II, e as normas e regulamentos contábeis de acordo com a legislação vigente, os quais regem a administração das entidades privadas, sem fins lucrativos e de apoio universitário.

Assim, expressamos os resultados obtidos durante o exercício de 2025 como também os dados dos atendimentos à saúde realizados ao SUS – Sistema Único de Saúde, nos Hospitais e Unidades de saúde das Filiais mantidas pela FAEPU na cidade de Araguari, Capinópolis, Tupaciguara, Patos de Minas e Uberlândia.

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Razão Social:	FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia
CNPJ:	25.763.673/0001-24
INSC. EST.:	702.513.803.0087
Endereço:	Rua Pedro Quirino da Silva, nº 1.154 – bairro Umuarama CEP 38.405-323 – Uberlândia – MG
Contato:	Telefone: (34) 3218-6440 e-mail: direcao@faepu.org.br

1.3 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

As principais fontes de recursos da FAEPU são oriundas da prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais para a Rede Pública de Saúde – SUS, através da assinatura de convênios firmados entre a FAEPU, a UFU e os Municípios de Capinópolis e Tupaciguara, e de Contratos de Gestão firmados entre a FAEPU e os Municípios de Araguari, Patos de Minas e Uberlândia.

No mês de fevereiro de 2022 iniciou também a atividade de Lavanderia Industrial, com grande atuação nos hospitais de toda a Região, sendo sua atividade ampliada com a aquisição em agosto de 2023, de outra Lavanderia Industrial na cidade de Uberaba, e no mês de outubro de 2025 iniciou a atividade na Lavanderia Nicomedes, também em Uberlândia, as quais servem de serviços de apoio às suas unidades de saúde.

1.3.1 COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS

REALIZÁVEL. À CURTO PRAZO	R\$
A) CLIENTES ATIVIDADE SAÚDE	69.765
B) CONTRATOS DE CONVÊNIOS	4.226.682
C) CONTRATOS DE GESTÃO	10.251.788
D) CLIENTE ATIVIDADE MEIO (Lavanderia e Central de Resíduo)	4.819.362
TOTAL CONTAS À RECEBER - CURTO PRAZO	19.367.597

1.3.2 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”

	2025	2024	%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	229.207.160	129.848.491	76,52
Receitas Brutas da Saúde	176.778.577	102.932.414	71,74
Prestação de Serviços Convênio e SUS	1.141.810	1.178.710	-3,13
Receitas com Doações	461.830	104.500	341,94
Recuperações Diversas	0	56	-100,00
Serviços Hospitalares	192.868	304.014	-36,56
Outras Receitas Contrato Gestão	0	44.898	-100,00
Convênios/Contratos	174.982.069	101.300.236	72,74
Dedução da Receita Bruta da Saúde	-62.312	-6.137	915,35
Glosas/Devoluções Convênios / Termo de Fomento	-62.312	-6.137	915,35
Outras Receitas da Saúde	24.172.869	8.553.798	182,60
Convênios/Contratos	2.567.360	4.273.522	-39,92
Receitas Patrimoniais	21.575.384	4.259.391	406,54
Trabalho Voluntário	29.400	17.550	67,52
Outras Receitas	725	3.335	-78,26
Receita Bruta Atividade Meio	28.105.273	18.172.368	54,66
Prestação de Serviços	28.105.273	18.172.368	54,66
Dedução da Receita Bruta Atividade Meio	-121.033	-112.366	7,71
ISS sobre Prestação de Serviços	-118.128	-70.628	67,25
Outras Deduções	-2.905	-41.738	-93,04
Outras Receitas Atividade Meio	150.441	189.911	-20,78
Convênios/Contratos	125.146	189.007	-33,79
Outras Receitas	25.295	904	2.698,12
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	229.023.815	129.729.988	76,54

1.3.3 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”

	2025	2024	%
Custo da Saúde	-148.634.093	-85.264.885	74,32
Custo de Pessoal	-43.285.517	-31.261.917	38,46
Outros Custos	-9.789.277	-3.960.457	147,18
Materiais de Consumo	-29.192.206	-14.062.732	107,59
Serviços Prestados por Terceiros	-64.518.132	-35.271.783	82,92
Bolsas de Estudo/Estagiário	-3.878	-211.110	-98,16
Contribuições e Doações	-1.845.083	-496.886	271,33
Custo da Atividade Meio	-28.467.548	-19.493.738	46,03
Custo de Pessoal	-10.872.077	-7.201.187	50,98
Outros Custos	-5.061.249	-3.249.367	55,76
Materiais de Consumo	-6.009.919	-4.914.062	22,30
Serviços Prestados por Terceiros	-5.830.610	-3.562.396	63,67
Bolsas de Estudo/Estagiário	-14.813	0	100,00
Depreciações e Amortizações	-678.880	-566.726	19,79
Despesas da Saúde	-45.689.420	-25.024.688	82,58
Despesas de Pessoal	-23.002.967	-15.768.444	45,88
Outras Despesas	-1.858.405	-1.151.183	61,43
Materiais de Consumo	-894.478	-1.585.036	-43,57
Serviços Prestados por Terceiros	-3.293.211	-3.199.532	2,93
Bolsas de Estudo/Estagiário	-438.588	-142.616	207,53
Contribuições e Doações	-229.743	-1.862.805	-87,67
Despesas com Contingências e Perdas	-15.682.610	-787.422	100,00
Despesas Patrimoniais	-10.920	-178.110	-93,87
Depreciações e Amortizações	-249.098	-287.092	-13,23
Depreciação Imobilizado Vinculado Convênio	-	-44.898	-100,00
Trabalho Voluntário	-29.400	-17.550	67,52
Despesas Atividade Meio	-1.579.317	-1.120.457	40,95
Despesas de Pessoal	-1.556.440	-1.120.457	38,91
Despesas com Contingências e Perdas	-22.877	-	100,00

1.3.4 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”

	2025	2024	%
Resultado (Despesas) Financeiro da Saúde (TOTAL=A+B-C)	1.515.192	1.612.881	-6,06
A - Despesas - Bancos	-175.031	-113.516	54,19
B - Despesas - Encargos, Descontos Concedidos, Tributos e Fornecedores	-117.150	-4.065	2781,92
C - Receitas - Aplicações Financeiras, Descontos e outras	1.807.373	1.730.462	4,44
Resultado (Despesas) Financeiro Atividade Meio (TOTAL=A+B-C)	-28.088	-61.774	-54,53
A - Despesas - Bancos	-49.574	-44.488	11,43
B - Despesas - Encargos, Descontos Concedidos, Tributos e Fornecedores	-29.181	-25.133	16,11
C - Receitas - Aplicações Financeiras, Descontos e outras	50.667	7.847	545,69

Em 2025 tivemos uma **redução de 6,06% nas despesas financeiras nas atividades da saúde** motivada pela redução da inadimplência de órgão públicos.

Nas **atividades meio**, a **redução foi 54,53%**, motivada principalmente pelas receitas financeiras da operação.

1.3.5 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”

	2025	2024
SUPERÁVIT LÍQUIDO DA SAÚDE	8.080.813	2.803.383
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO ATIVIDADE MEIO	-1.940.272	-2.426.056
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	6.140.541	377.327

INDICADORES DE LIQUIDEZ – DEZEMBRO DE 2025

Indicadores Econômico-Financeiros - Comparativo 2024/2025

ÍNDICE	FÓRMULA	2024	2025	Variação em %
LIQUIDEZ CORRENTE	AC/PC	1,27	1,02	-19%
LIQUIDEZ SECA	(AC-ESTOQUE)/PC	1,10	0,91	-18%
LIQUIDEZ IMEDIATA	DISPONIVEL/PC	0,50	0,45	-10%
LIQUIDEZ GERAL	(AC+RLP)/(PC+PNC)	1,40	1,00	-29%
ÍNDICE ENDIVIDAMENTO	AT/(PC+PNC)	5,74	4,10	-28%

RESUMO DOS REGISTROS CONTÁBEIS – DEZEMBRO DE 2025

Registros contábeis - Comparativo 2023/2024

REGISTROS	2024	2025	Variação em %
Ativo circulante	45.542.987,00	49.460.797,00	9%
Disponível	17.878.629,00	21.685.964,00	21%
Estoque	5.977.646,00	5.519.475,00	-8%
Realizável longo prazo	9.118.783,00	12.114.127,00	33%
Ativo	223.430.569,00	252.044.873,00	13%
Passivo circulante	35.916.422,00	48.359.014,00	35%
Passivo não circulante	3.012.628,00	13.043.799,00	333%

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2025 (OBSERVAÇÕES)

FATORES QUE IMPACTARAM NO RESULTADO CONTÁBIL DA FUNDAÇÃO:

O superavit apurado em 2025 no valor de R\$ 6.140.541 está acima do valor projetado para o ano que era de R\$ 3.943.968, ou seja, o resultado foi R\$ 2.196.575 menor do que o previsto.

Desta diferença, precisamos excluir os valores disponibilizados diretamente pela Fundação para o apoio à Universidade Federal de Uberlândia – UFU, em atividades de extrema importância e de grande impacto social, o que somou ao longo do ano o valor de R\$ 424.439.

Além destes valores, diversas outras atividades foram atendidas pela FAEPU de forma indireta, sem a possibilidade de contabilização segregada, como por exemplo: viagens e despesas com alimentação de docentes e discentes para os municípios conveniados com a UFU, despesas com materiais e equipamentos, preceptorias, dentre outros.

Nos serviços de apoio, além dos valores de investimento contabilizados ao patrimônio (que não entram nas despesas operacionais), também foram alocados um grande volume de recursos financeiros e humanos destinados ao fortalecimento da infraestrutura e operação, os quais não podem ser contabilizados no ativo da instituição, aumento assim as despesas do exercício, em especial com a preparação para o início da operação de uma terceira lavanderia industrial na cidade de Uberlândia, que iniciou suas atividades em setembro de 2025.

Outro fator de impacto foi a permuta de patrimônio realizada entre a FAEPU e a UFU, cuja movimentação e atualização do valor dos bens, impacto de forma positiva na operação, sem representar ganho operacional.

Um dos maiores impactos ocorreu devido a processos trabalhistas, relacionados ao HCU quanto a Fundação ainda era participe da gestão, com a disponibilização de pessoal, gerido pela UFU, e que culminou em expressivas despesas, impactando especialmente no fluxo de caixa, e no resultado operacional de R\$13.630.559 em contingências trabalhistas, representando R\$12.430.559 a mais que o previsto.

Devido ao tempo de prescrição, não existe mais o risco de novas ações trabalhistas relacionadas ao HCU, e quantidade das ações relacionadas as novas atividades da FAEPU é pequena e de valores compatíveis com as atividades, não representando grandes impactos na operação, sendo de fácil solução.

Desta forma, a Fundação gradativamente começa a assumir atividades para as quais ela possui a gestão plena da operação, o que não ela possível no passado, o que impactava negativamente nos resultados da instituição.

Mesmo com as diversas prospecções e início de novas atividades, que requerem investimento e gastos operacionais muito além das despesas operacionais correntes, a Fundação ainda obteve resultado positivo, demonstrando sua consolidação de gestão no que tange seus recursos disponíveis.

Em resumo, a Fundação está em fase de grande crescimento operacional e requer muito esforço e recursos para suportar o aumento de atividades e sua expansão territorial, e mesmo assim, ainda consegue obter resultado positivo operacional, e ainda apoiar a UFU em suas demandas emergenciais.

1.3.6 QUADRO DE PESSOAL ATUAL – CLT, PJ E OUTROS

Local	CLT	Aposentado por Invalidez	RPA	Bolsista	Estagiários	PJ	Jovem Aprendiz	PCD	Outros
SEDE FAEPU	55	73	4	2	11	6	2	3	
SEDE SVO	8								
CAPINÓPOLIS	53	1	1	7	0	18			6
RESÍDUOS	5			0	2				
UBSF's ARAGUARI	58			0	0	6		1	
UBSF JARAGUÁ	12			0	0	3			7
ARAGUARI	90			0	0	30		1	
LAVANDERIA UDI	248	1		0	0		13	2	
TUPACIGUARA	108		1	7	0	40			7
COMPLEXO	204			0	1	54	6	2	
LAVANDERIA UBERABA	69	1		0	0				
HRAD	329		20		2	129		3	576
Totais	1.239	76	26	16	16	286	21	12	596

Total - 2025 2.288

Total - 2024 1.281

Aumento 79%

1.3.7 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS *(em reais)*

QUADRO CONSUMO DE MATERIAIS - 2025:

DISCRIMINAÇÃO:	Saúde				Atividade Meio		TOTAL R\$	%
	Materiais Padronizados	%	Materiais Não-Padronizados		Materiais Não-Padronizados	%		
Material de Escritório / Expediente e Ensino	143.867	0,95%	114.612	0,77%	26.958	0,45%	285.437	0,79%
Gêneros Alimentícios	114.295	0,75%	6.166.599	41,36%	70.710	1,18%	6.351.603	17,60%
Medicamentos	5.995.231	39,50%	1.464.382	9,82%	636	0,01%	7.460.249	20,67%
Material Hospitalar	6.102.979	40,21%	769.564	5,16%	0	0,00%	6.872.543	19,04%
Reagentes e Materiais para Laboratórios	910.444	6,00%	25.379	0,17%	0	0,00%	935.823	2,59%
Material Odontológico	0	0,00%	462.636	3,10%	0	0,00%	462.636	1,28%
Roupas, Tecidos e Aviamentos	316	0,00%	915	0,01%	24.336	0,40%	25.568	0,07%
Material para Limpeza	702.706	4,63%	133.419	0,89%	232.784	3,87%	1.068.908	2,96%
Combustíveis e Lubrificantes	0	0,00%	1.008.703	6,77%	156.031	2,60%	1.164.734	3,23%
Peças e Acessórios para Reposição	3.184	0,02%	573.130	3,84%	391.452	6,51%	967.766	2,68%
Material para Consumo Geral	119.204	0,79%	32.749	0,22%	26.944	0,45%	178.897	0,50%
Gás Engarrafado	5.129	0,03%	1.172.710	7,86%	0	0,00%	1.177.839	3,26%
Material de Copa e Cozinha	37.343	0,25%	40.309	0,27%	792.254	13,18%	869.906	2,41%
Material de Manutenção de Bens Imóveis	110.511	0,73%	287.920	1,93%	40.237	0,67%	438.667	1,22%
Órtese / Prótese / Materiais Especiais	0	0,00%	2.266.785	15,20%	0	0,00%	2.266.785	6,28%
Materiais e Equip. Segurança	4.286	0,03%	11.398	0,08%	46.255	0,77%	61.938	0,17%
Embalagens	96.741	0,64%	0	0,00%	150.613	2,51%	247.354	0,69%
Enxoval Hospitalar	0	0,00%	24	0,00%	457.259	7,61%	457.283	1,27%
Material Higienização de Enxovais	0	0,00%	0	0,00%	1.710.114	28,45%	1.710.114	4,74%
Combustível Vegetal	0	0,00%	936	0,01%	1.651.380	27,48%	1.652.316	4,58%
Gas Liquefeito de Petróleo - GLP	0	0,00%	10.350	0,07%	170.705	2,84%	181.055	0,50%
Dieta Enteral	663.343	4,37%	730	0,00%	0	0,00%	664.073	1,84%
Material Manutenção Veículos	0	0,00%	172.669	1,16%	18.276	0,30%	190.946	0,53%
Outras	166.566	1,10%	194.625	1,31%	42.973	0,72%	404.164	1,12%
TOTAL	15.176.142	100,00%	14.910.542	100,00%	6.009.919	100,00%	36.096.603	100,00%

1.3.8 RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2025

Convênio PM/MG Valor Recebido Rendimento Aplicação Financeira A executar Objeto: Gestão de recursos com finalidade de custeio administrativo.	R\$ 991.449,76 63.819,53 106.470,53
Termo Fomento 270/2023 Emenda 1075 Município de Uberlândia Valor Recebido Rendimento Aplicação Financeira A Executar Objeto: Projeto "Pertencer" apoio aos coletivos de jovens negros, LGBTQIA+, mulheres universitários com debates culturais e apresentações artísticas a serem executadas pela Pró-Reitoria.	R\$ 50.000,00 3.813,41 0,00
Termo Fomento 269/2023 Emenda 1073 Município de Uberlândia Valor Recebido Rendimento Aplicação Financeira A Executar Objeto: Para organização, constituição, preservação e difusão de documentos físicos e digitais do acervo do congadeiro e hisotiadador Jeremias Brasileiro.	R\$ 20.000,00 1.676,88 0,00
Termo Fomento 268/2023 Emenda 1074 Município de Uberlândia Valor Recebido Rendimento Aplicação Financeira A Executar Objeto: Realização de oficinas de formação sobre a promoção das ações afirmativas e aquisição de equipamentos a serem executados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura(PROEX)	R\$ 50.000,00 5.264,01 0,00
Convênio SVO - Serviços Verificação Óbito-UFU Valor Recebido Rendimento Aplicação Financeira A Executar Objeto: Realização de necropsias para atestar a morte de indivíduos pacientes e não paciente do SUS, mediante a realização de despesas complementares pela FAEPU	R\$ 1.777.000,00 64.822,61 665.979,08
Convênio Hospital Odontologico-UFU Valor Recebido Rendimento Aplicação Financeira A Executar Objeto: Gestão dos recursos e a execução das despesas constantes do Plano de Trabalho, visando assegurar as condições para o Hospital Odontológico prestar sereviços.	R\$ 7.839.697,73 200.757,09 1.615.117,95
Emenda 1532/2024 Município de Uberlândia Valor Recebido Rendimento Aplicação Financeira A Executar Objeto: Visar aprimoramento da capacitação de profissionais de saúde mental e, oferta de bosas de extensão para profissionais de saúde, especificamente, para atuação no Centro de Referência em Atenção Integral para Saúde Transespecífica (CRAIST) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia - HC-EBSERH-UFU, no desenvolvimento de ações e atendimentos às pessoas transsexuais de Uberlândia e região.	R\$ 100.000,00 11.798,31 61.125,02
Emenda 1713/2023 Município de Uberlândia Valor Recebido Rendimento Aplicação Financeira A Executar Objeto: Apoio ao HCU/UFU, no intuito de realização de ações de formação e atendimento a mulheres com foco na saúde da mulher através da atividade fisica.	R\$ 170.000,00 10.638,23 48.348,31

1.4 BALANÇO SOCIAL - SUS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

Foram ofertados 100% dos serviços ao SUS, bem acima do limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei Nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Artigo 20º do Decreto No 8.242 de 23 de maio de 2014, conforme demonstrado a seguir:

CNES 0249483 – ARAGUARI (Hospital Municipal Padre Júlio)

Contrato de Gestão nº 292/2022

Iniciado em: 14 de dezembro de 2022

PROCEDIMENTOS SUS	2023		2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
INTERNAÇÕES	510	43	1.267	106	1.255	105	-1%
AMBULATORIAIS	0	0	0	0	0	0	0%
CIRURGIAS	0	0	0	0	0	0	0%
ANESTESIAS	0	0	0	0	0	0	0%
RADIOGRAFIAS	0	0	0	0	0	0	0%
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	0	0	0	0	0%

INTERNAÇÕES	2023		2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
CONSULTAS/ATENDIMENTOS	31	3	43	4	72	6	67%
TRAT. CLINICOS	370	31	913	76	961	80	5%
TRAT. ONCOLOGIA	12	1	24	2	32	3	33%
TRAT. NEFROLOGIA	70	6	127	11	93	8	-27%
TRAT. LESOES	27	2	160	13	97	8	-39%

CNES 4551303 – ARAGUARI (UBSF – Portal dos Ipês)

Contrato de Gestão nº 172/2023

Iniciado em: 08 de novembro de 2023

ANO 2024 - MAIO A DEZEMBRO

ANO 2025 - JANEIRO A DEZEMBRO

PROCEDIMENTOS SUS	2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	
ODONTO - ATENDIMENTO INDIVIDUAL	509	73	1.983	165	127%
MEDICO - ATENDIMENTO INDIVIDUAL	8.300	1.186	18.875	1.573	33%
MEDICO - PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	13.198	1.885	27.491	2.291	22%
ASSISTENCIAL - CADASTROS DOMICILIAR E INDIVIDUAL	6.571	939	9.525	794	-15%
ASSISTENCIAL - VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL - ACS	8.781	1.254	20.930	1.744	39%
ASSISTENCIAL - MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR	420	60	646	54	-10%
ASSISTENCIAL - VACINA	1.076	154	2.756	230	49%
ASSISTENCIAL - ATIVIDADE COLETIVA	36	5	147	12	138%

CNES 4649346 – ARAGUARI (UBSF – Bela Suíça)

Contrato de Gestão nº 172/2023

Iniciado em: 08 de novembro de 2023

ANO 2024 - SETEMBRO A DEZEMBRO

ANO 2025 - JANEIRO A DEZEMBRO

PROCEDIMENTOS SUS	2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	%
ODONTO - ATENDIMENTO INDIVIDUAL	460	115	3.313	276	140%
MEDICO - ATENDIMENTO INDIVIDUAL	4.538	1.135	29.826	2.486	119%
MEDICO - PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	7.773	1.943	45.359	3.780	95%
ASSISTENCIAL - CADASTROS DOMICILIAR E INDIVIDUAL	3.001	750	19.558	1.630	117%
ASSISTENCIAL - VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL - ACS	12	3	23.702	1.975	65739%
ASSISTENCIAL - MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR	530	133	755	63	-53%
ASSISTENCIAL - VACINA	772	193	1.984	165	-14%
ASSISTENCIAL - ATIVIDADE COLETIVA	69	17	624	52	201%

CNES 5710855 – ARAGUARI (UBSF – Milenium)

Contrato de Gestão nº 172/2023

Iniciado em: 08 de novembro de 2023

ANO 2025 - JUNHO A DEZEMBRO

PROCEDIMENTOS SUS	2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	%
ODONTO - ATENDIMENTO INDIVIDUAL	0	0	951	159	100%
MEDICO - ATENDIMENTO INDIVIDUAL	0	0	4.338	723	100%
MEDICO - PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	0	0	8.542	1.424	100%
ASSISTENCIAL - CADASTROS DOMICILIAR E INDIVIDUAL	0	0	4.280	713	100%
ASSISTENCIAL - VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL - ACS	0	0	2.746	458	100%
ASSISTENCIAL - MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR	0	0	22	4	100%
ASSISTENCIAL - VACINA	0	0	336	56	100%
ASSISTENCIAL - ATIVIDADE COLETIVA	0	0	46	8	100%

CNES 2146363 – UBERLÂNDIA (UBSF)

Convênio nº 015/2024 e 02/2024

Iniciado em: de 11 de março de 2024 e 10 de abril de 2024

PROCEDIMENTOS SUS	2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	%
ODONTO - PROFILAXIA/REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	499	42	962	80	93%
ODONTO - TRAT. ODONTOLÓGICO CONCLUÍDO	708	59	1.377	115	94%
ODONTO - PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA	950	79	1.493	124	57%
ODONTO - ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	0	0	465	39	#DIV/0!
MEDICO - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA ATENÇÃO BÁSICA	433	36	754	63	74%
MEDICO - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	529	44	636	53	20%
MÉDICO - CURATIVO SIMPLES	440	37	899	75	104%
ASSISTENCIAL - ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO/ ACOLHIMENTO	0	0	523	44	#DIV/0!
ASSISTENCIAL - COLETA DE MATERIAL DE COLO DE ÚTERO	429	36	522	44	22%
ASSISTENCIAL - CONSULTA DE PROFISSIONAIS NÍVEL SUPERIOR	2.022	169	2.822	235	40%

CNES 7201109 – CAPINÓPOLIS

Contrato de Metas SUS nº 057/2022

Iniciado em: 01 de agosto de 2022

PROCEDIMENTOS SUS	2021		2022		2023		2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
INTERNAÇÕES	327	27	363	30	339	28	647	54	667	56	3%
AMBULATORIAIS	9.477	790	10.388	866	12.221	1.018	11.213	934	11.576	965	3%
CIRURGIAS	891	74	948	79	777	65	399	33	1.438	120	260%
ANESTESIAS	193	16	136	11	149	12	167	14	170	14	2%
RADIOGRAFIAS	2.965	247	7.467	622	8.693	724	8.686	724	9.728	811	12%
PRONTO ATENDIMENTO	24.192	2.016	72.945	6.079	97.705	8.142	115.249	9.604	136.001	11.333	18%

INTERNAÇÕES	2021		2022		2023		2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
Clinica Médica	327	27	286	24	339	28	408	34	418	35	2%
Clínica Cirúrgica	100	8	363	30	274	23	198	17	178	15	-10%
Clínica Obstetrícia	93	8	77	6	68	6	41	3	71	6	73%

AMBULATORIAIS	2021		2022		2023		2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
Cardiologia	1.323	110	1.011	84	1.307	109	1.323	110	1.287	107	-3%
Ortopedia	2.700	225	2.435	203	2.461	205	2.394	200	3.087	257	29%
Urologia	958	80	1.076	90	1.147	96	1.200	100	955	80	-20%
Ginecologia	1.186	99	1.683	140	1.625	135	1.373	114	1.084	90	-21%
Pediatria	897	75	1.001	83	920	77	874	73	700	58	-20%
Neurologia	510	43	450	38	522	44	617	51	133	11	-78%
Otorrinolaringologia	541	45	571	48	572	48	522	44	608	51	16%
Clinica Médica	330	28	120	10	160	13	0	0	100	8	#DIV/0!
Oftalmologia	83	7	382	32	430	36	99	8	148	12	49%
Gastroenterologia	0	0	0	0	371	31	419	35	177	15	-58%
Endocrinologia	336	28	0	0	280	23	554	46	931	78	68%
Psiquiatria	1.115	93	1.250	104	1.891	158	1.214	101	906	76	-25%
Vascular	0	0	60	5	6	1	123	10	1.023	85	732%
Obstetrícia	466	39	428	36	434	36	407	34	421	35	3%
Fonoaudiologia	25	2	36	3	95	8	94	8	82	7	-13%

CIRURGIA	2021		2022		2023		2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
Cirurgias Médio Porte	266	22	363	30	342	29	198	17	178	15	-10%
Cirurgias Pequeno Porte	698	58	654	55	435	36	201	17	1.260	105	527%

CNES 0246417 – TUPACIGUARA (Hospital Municipal Maria das Graças Silva)

Convênio nº 02/2022

Iniciado em: 06 de junho de 2022

CNES 0283118 – TUPACIGUARA (Centro de Especialidades Médicas)

Convênio nº 02/2022

Iniciado em: 06 de junho de 2022

PROCEDIMENTOS SUS	2022		2023		2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
INTERNAÇÕES	186	37	603	50	1.182	99	1.539	128	30%
AMBULATORIAIS	4.010	802	14.433	1.203	14.986	1.249	13.276	1.106	-11%
CIRURGIAS	266	53	526	44	202	17	336	28	66%
ANESTESIAS	4	1	43	4	96	8	205	17	114%
EXAMES E PROCEDIMENTOS	5.897	1.179	97.087	8.091	2.027	169	4.557	380	125%
PRONTO ATENDIMENTO	28.081	5.616	41.557	3.463	42.388	3.532	52.973	4.414	25%

INTERNAÇÕES	2022		2023		2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
Clinica Médica	0	0	454	38	980	82	1.203	100	23%
Clínica Cirúrgica	0	0	43	4	96	8	205	17	114%
Clínica Obstetrícia	23	5	135	11	106	9	131	11	24%

AMBULATORIAIS	2022		2023		2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
Cardiologia	774	155	1.895	158	1.967	164	1.641	137	-17%
Ortopedia	1.251	250	3.062	255	3.180	265	2.890	241	-9%
Urologia	289	58	1.640	137	1.703	142	1.310	109	-23%
Ginecologia	942	188	3.150	263	3.271	273	3.510	293	7%
Pediatria	379	76	2.560	213	2.658	222	2.980	248	12%
Angiologia	91	18	531	44	551	46	280	23	-49%
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oftalmologia	284	57	695	58	722	60	150	13	-79%
Dermatologia	0	0	550	46	571	48	170	14	-70%
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	0	0	
Obstetrícia	0	0	350	29	363	30	345	29	-5%
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	

CNES 2726726 – PATOS DE MINAS (HRAD)

Convênio nº 012/2024 e 05/2024

Iniciado em: de 24 de maio de 2024

PÉRIODO - MAIO/2024 A DEZEMBRO/2024

PROCEDIMENTOS SUS	2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	%
INTERNAÇÕES	5.515	689	8.514	710	3%
AMBULATORIAIS	6.378	797	21.553	1.796	125%
CIRURGIAS	3.415	427	5.301	442	3%
ANESTESIAS	421	53	779	65	23%
EXAMES E PROCEDIMENTOS	20.627	2.578	28.648	2.387	-7%
PRONTO ATENDIMENTO	5.335	667	7.735	645	-3%

INTERNAÇÕES	2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	%
Clinica Médica	2.100	263	3.213	268	2%
Clínica Cirúrgica	2.561	320	4.062	339	6%
Clínica Obstetrícia	854	107	1.239	103	-3%

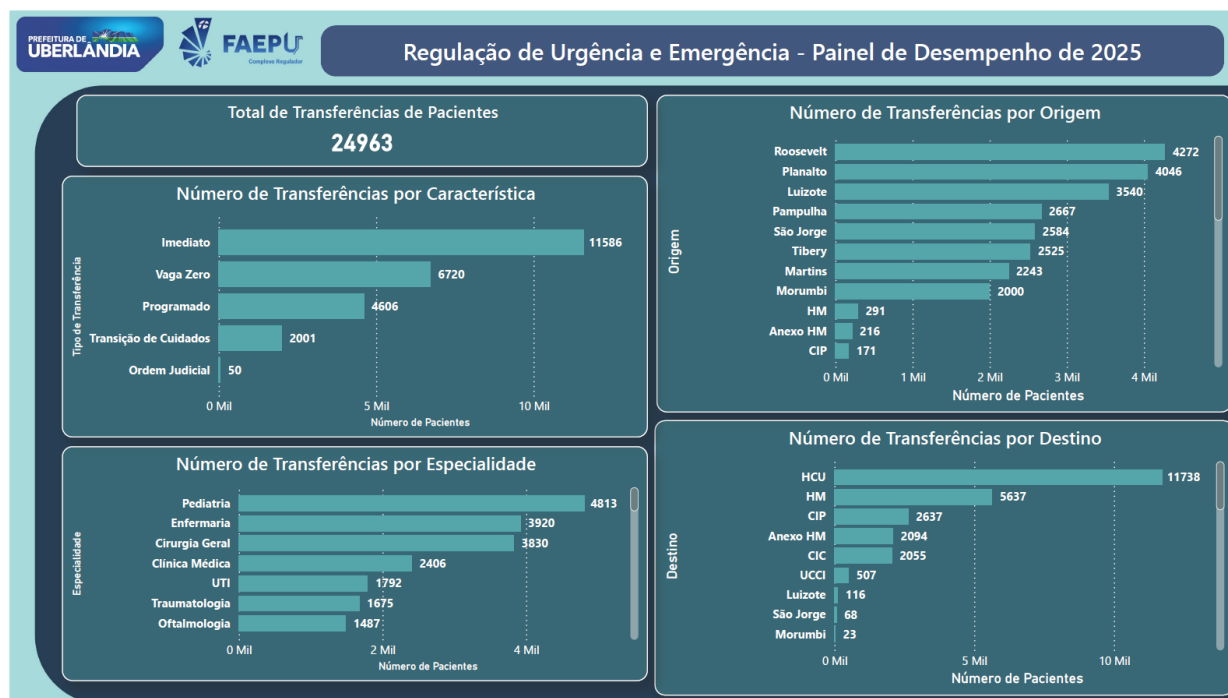
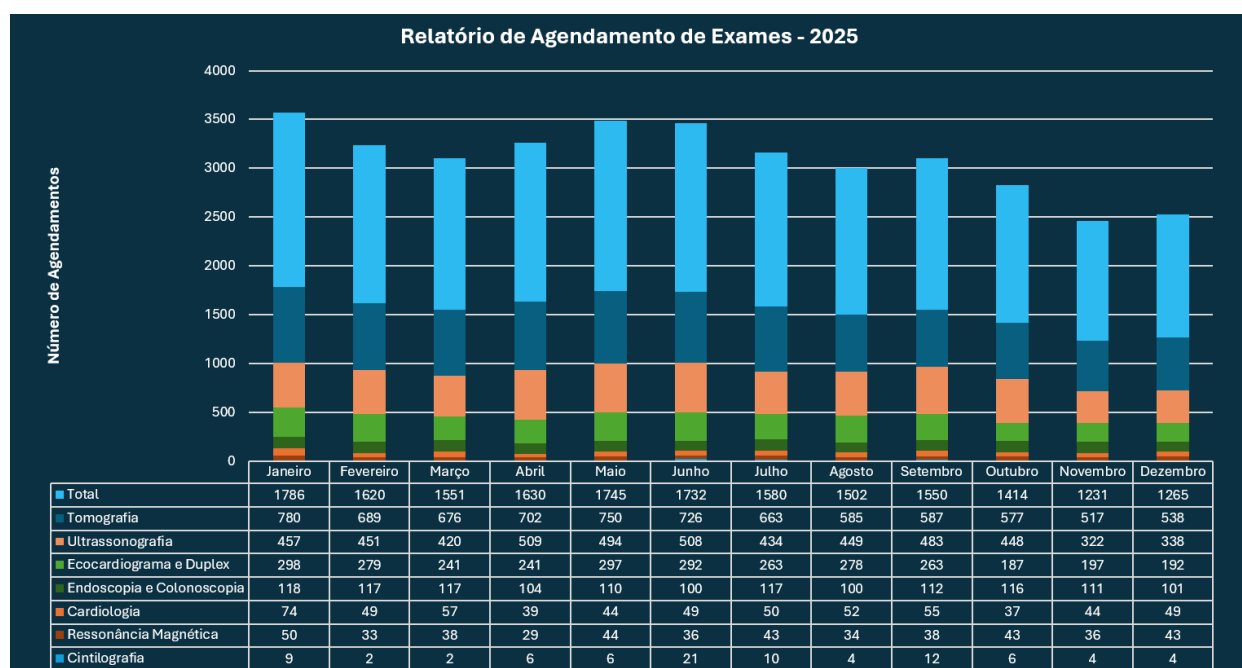
AMBULATORIAIS	2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	%
Cirurgia Buco Maxilo	88	11	742	62	462%
Cirurgia Geral	1.176	147	2.796	233	59%
Cirurgia Ortopédica/Oropedia	801	100	7.013	584	484%
Clinica Médica	1.521	190	4.907	409	115%
Gineco/Obstetrícia	2.271	284	4.496	375	32%
Neurocirurgia/Neurologia	107	13	1.224	102	663%
Pediatria	414	52	375	31	-40%

EXAMES	2024		2025		Resultado
	Ano	Mês	Ano	Mês	%
Radiografia	11.731	1.466	16.513	1.376	-6%
Ecocardiografia	207	26	289	24	-7%
Ressonância Magnética	56	7	103	9	23%
Ultrassonografia	1.737	217	2.433	203	-7%
Tomografia	6.895	862	9.310	776	-10%

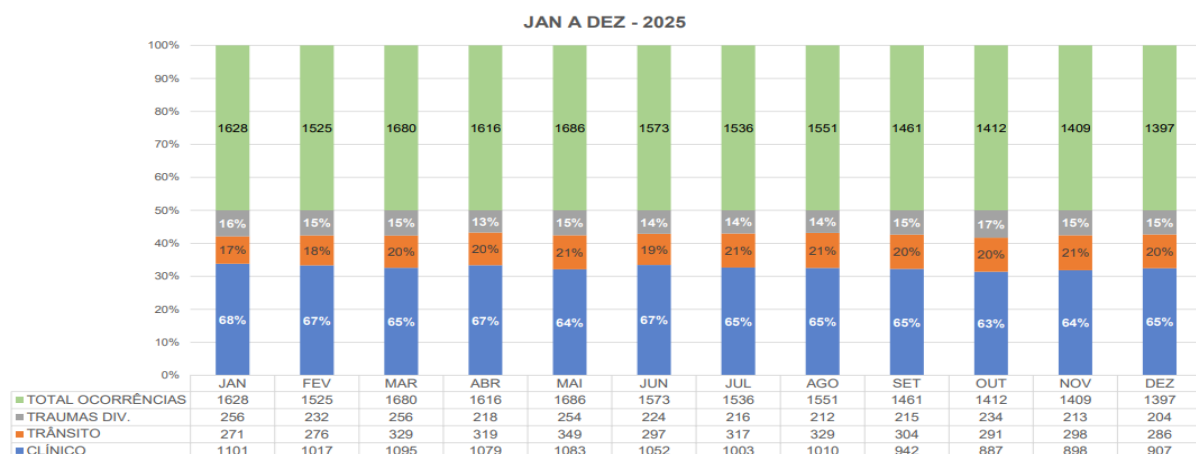
CNES 4595483 – UBERLÂNDIA (Complexo Regulador)

Contrato de Gestão nº 146/2023

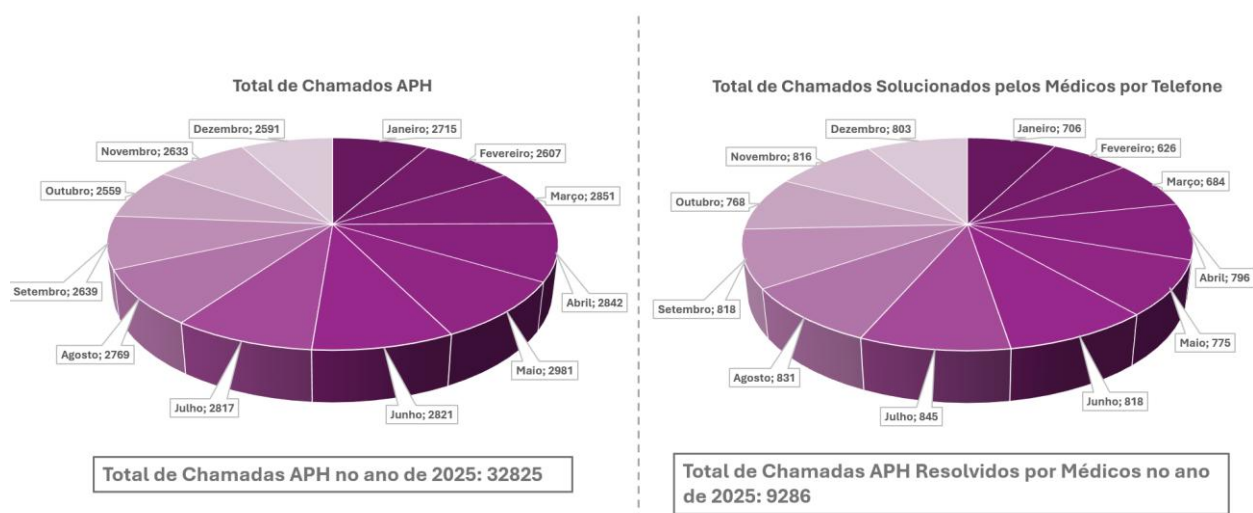
Iniciado em: 28 de março de 2023

Transferência de pacientes classificados como urgência e emergência na rede pública municipal durante o ano de 2025**Agendamentos de exames na rede pública municipal durante o ano de 2025****Atendimentos Pré-hospitalares (APH) realizados no ano de 2025 pelo SIATE.**

PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE APH EM UBERLÂNDIA



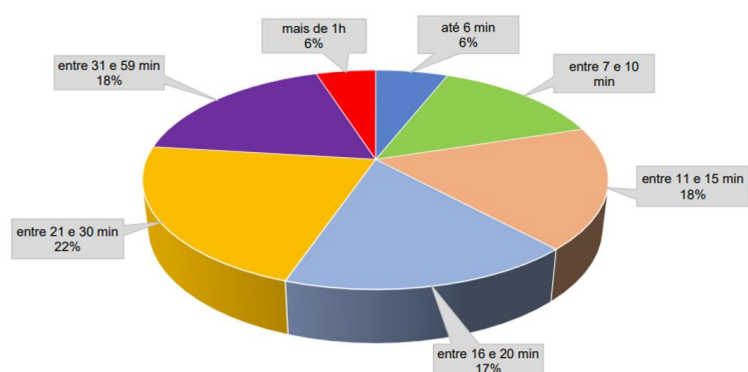
Total de atendimentos solucionados pelos médicos por telefone e equipe local, realizados no ano de 2025 pelo SIATE (pacientes que foram atendidos e liberados medicados no local, sem uso da rede).

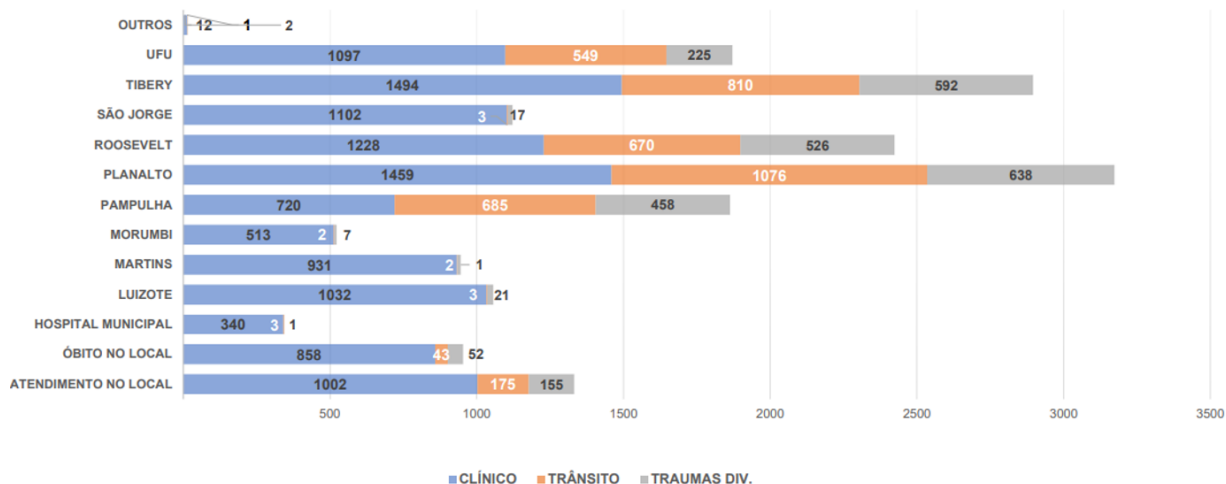


Tempo de resposta (mais de 75% em até 30 minutos)

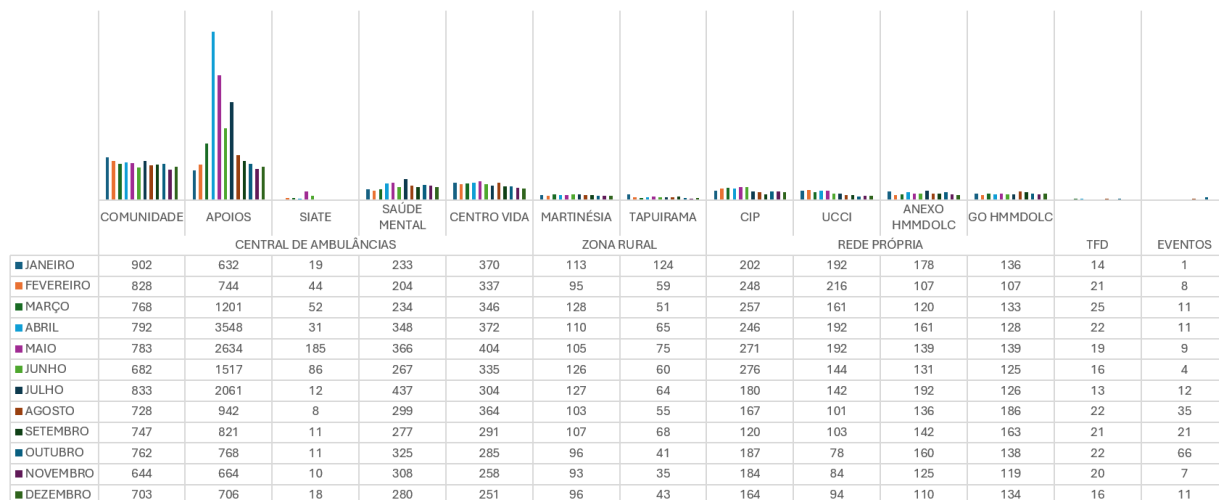
TEMPO-RESPOSTA

JAN A DEZ - 2025



DESTINO DOS PACIENTES**Unidade de Saúde - Jan a Dez - 2025**

Transportes realizados pela Central de Ambulâncias no período de abril a dezembro de 2025 (Total de 43.394)

DADOS CENTRAL DE AMBULÂNCIAS - 2025

Produção mensal por unidade/serviço													
MÊS	CENTRAL DE AMBULÂNCIAS				ZONA RURAL				REDE PRÓPRIA				TOTAL
MÊS	COMUNIDADE	APOIOS	SIATE	SAÚDE MENTAL	CENTRO VIDA	MARTINÉSIA	TAPUIRAMA	CIP	UCCI	ANEXO HMMDOLC	GO HMMDOLC	TFD	TOTAL MENSAL
JANEIRO	902	632	19	233	370	113	124	202	192	178	136	14	3.116
FEVEREIRO	828	744	44	204	337	95	59	248	216	107	107	21	3.018
MARÇO	768	1.201	52	234	346	128	51	257	161	120	133	25	3.487
ABRIL	792	3.548	31	348	372	110	65	246	192	161	128	22	6.026
MAIO	783	2.634	185	366	404	105	75	271	192	139	139	19	5.321
JUNHO	682	1.517	86	267	335	126	60	276	144	131	125	16	3.769
JULHO	833	2.061	12	437	304	127	64	180	142	192	126	13	4.503
AGOSTO	728	942	8	299	364	103	55	167	101	136	186	22	3.146
SETEMBRO	747	821	11	277	291	107	68	120	103	142	163	21	2.892
OUTUBRO	762	768	11	325	285	96	41	187	78	160	138	22	2.939
NOVEMBRO	644	664	10	308	258	93	35	184	84	125	119	20	2.551
DEZEMBRO	703	706	18	280	251	96	43	164	94	110	134	16	2.626
TOTAL ANUAL	9.172	16.238	487	3.578	3.917	1.299	740	2.502	1.699	1.701	1.634	231	43.394

1.5 BALANÇO SOCIAL – ASSISTÊNCIA SOCIAL

A FAEPU assumiu o compromisso de manter 20 vagas para a profissionalização, capacitação, qualificação e ressocialização de presos do Sistema Prisional de Minas Gerais, com o aproveitamento da mão-de-obra dos presos reclusos na Unidade Prisional: PENITENCIÁRIA DE UBERLÂNDIA I - PROFESSOR JOÃO PIMENTA DA VEIGA, situada em UBERLÂNDIA - MG, para prestação de serviços de CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO HOSPITALAR, em 2025 tivemos o acréscimo de mais 10 vagas para atender a ala feminina desta mesma penitenciária.

Está ação foi formalizada através do Termos de Compromisso SEJUSP/NUPAR nº. 52582119/2022, de 05 de setembro de 2022, com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais.

Em 2025, também firmou compromisso de manter 10 vagas para a Penitenciária Professor Aluizio Ignacio De Oliveira de Uberaba – MG, através da formalização do SEJUSP/NUPAR nº. 97929054/2024.

1.6 APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU

A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU) apoia a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, por meio da cessão de recursos próprios da fundação, não constituindo assim a administração de recursos financeiros externos ou decorrentes da utilização de patrimônio, tangível e/ou intangível, pertencentes à Universidade, inexistindo a obrigatoriedade de retenção/ressarcimento de recursos à Universidade Federal de Uberlândia.

Todos os projetos e atividades de apoio institucional desenvolvidos pela FAEPU, são realizados em sua maior parte, por profissionais vinculados à UFU, representando mais de dois terços dos recursos humanos envolvidos.

1.6.1 APOIO INSTITUCIONAL À UFU COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA

A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU) contribui de forma significativa para o desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, mantendo com recursos próprios diversas atividades, em consonância com o plano de desenvolvimento aprovado pelo Conselho Universitário da UFU.

Cede para a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, patrimônio próprio, constituído por estruturas prediais e terrenos que totalizam 168.997,66m², e por duas fazendas com área total de 539 ha. 87a. 22c., cuja soma do patrimônio disponibilizado corresponde a R\$138.239.041,95.

A estimativa dos valores aplicados com a cessão de bens imóveis durante o ano de 2025 é de aproximadamente **R\$2.699.172** ao ano, se considerarmos o valor de locação/arrendamento destes imóveis, com valores patrimoniais atualizados.

Representamos abaixo o valor mensal estimado que a UFU deixa de desembolsar pela utilização deste patrimônio.

Valores antigos:	Valores no documento	
TERRENOS E FAZENDAS:		
CAMPUS UMUARAMA:	63.202M ²	102.498,64
CASA DA CULTURA:	800M ²	1.272,75
FAZ. CAPIM BRANCO:	194ha 51a 53c	48.320,77
FAZ. DO GLÓRIA:	296ha 95a 69c	73.768,93
TERRENOS E EDIFICAÇÕES:		
AMBULATÓRIO JARAGUÁ	2.093M ²	41.681,59
VALOR TOTAL MENSAL:		267.542,67
VALOR TOTAL ANUAL:		3.210.512,04

1.6.2 ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL

Convênio entre a UFU e os municípios de Capinópolis, Tupaciguara e Uberlândia, tendo a FAEPU como Fundação de Apoio, com o objetivo de estruturar laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, para desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa da UFU, iniciando com a inserção da residência multiprofissional, o que contribui de forma crucial na formação acadêmica de alunos e professores, possibilitando, com os recursos dos convênios, e próprios também, o apoio ao desenvolvimento de projetos e pesquisas, e o suporte à Residência Médica, Multiprofissional e de formação acadêmica.

1.6.3 DOAÇÃO DE BENS MÓVEIS PARA APOIO À UFU

Relação de Doações de Bens Moveis para a UFU - Universidade Federal de Uberlândia - Referência 2025	Valores em R\$
jan/25	33.632,97
fev/25	34.597,31
mar/25	8.991,59
abr/25	58.757,79
mai/25	55.638,26
jun/25	89.338,15
jul/25	441,00
ago/25	0,00
set/25	39.242,60
out/25	8.943,72
nov/25	0,00
dez/25	159.209,17
TOTAL	488.792,56

1.6.4 RESULTADOS DAS AÇÕES ACADÊMICAS NOS CONVÊNIOS FIRMADOS

Além das diversas atividades e ações institucionais de apoio à UFU - Universidade Federal de Uberlândia descritas neste documento, apresentamos a seguir alguns dados para a avaliação das atividades da FAEPU como fundação de apoio da UFU, seguindo o inciso II, artigo 5º do decreto 7.423 de 31/12/2010.

PROJETOS CAPINÓPOLIS, TUPACIGUARA E JARAGUÁ – RESUMO ACADÊMICO

Atendimentos de saúde realizados pelos residentes do programa de residência multiprofissional, médica e graduação da UFU na cidade de Capinópolis e Tupaciguara.

229 discentes e docentes, com 40.800 horas dedicadas, no período de janeiro a dezembro de 2024.

29.568 atendimentos de ações em saúde realizados no período, subdivididos em ações específicas das áreas de enfermagem, odontologia, psicologia, fisioterapia, farmácia, nutrição e as atividades grupais e multiprofissionais, que serviram de apoio importante no processo de formação técnico-profissional.

189 alunos do curso de medicina e odontologia (internato – estágio rural), atuando durante todo o ano, realizando ao todo **35.168 horas de estágio** no período.

DESEMPENHO NA AMPLICAÇÃO DE RECURSOS DO PROJETO PARA A IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, RESIDÊNCIA MÉDICA E GRADUAÇÃO.
UNIDADE CAPINÓPOLIS - JAN/2025 A DEZ/2025

PROFISSIONAIS	QDE PROFISSIONAIS	SEMANAS	H/SEM	H/MÊS	H/MÊS TOTAL	MESES	TOTAL DE HORAS EM 2025	ATENDIMENTOS REALIZADOS
RESIDENTE MULTI	26	4	30	120	3.120	2	6.240	2.496
RESIDENTE MÉDICO	2	4	30	120	240	1	240	96
INTERNOS	18	4	30	120	2.160	2	4.320	1.728
TUTORES	4	4	2	8	32	12	384	0
COORDENADORES	2	4	2	8	16	12	192	0
PRECEPTORES	4	4	6	24	96	8	768	1.536
TOTAIS	56						12.144	5.856

UNIDADE TUPACIGUARA - JAN/2025 A DEZ/2025

PROFISSIONAIS	QDE PROFISSIONAIS	SEMANAS	H/SEM	H/MÊS	H/MÊS TOTAL	MESES	TOTAL DE HORAS EM 2025	ATENDIMENTOS REALIZADOS
RESIDENTE MULTI	0	4	30	120	0	0	0	0
RESIDENTE MÉDICO	0	4	30	120	0	0	0	0
INTERNOS FAMED	60	4	20	80	4.800	2	9.600	11.520
INTERNOS ODONTO	42	4	20	80	3.840	2	7.680	4.032
TUTORES	4	4	2	8	32	12	384	0
COORDENADORES	2	4	2	8	16	4	64	0
PRECEPTORES	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	108						17.728	15.552

UNIDADE JARAGUÁ - JAN/2025 A DEZ/2025

PROFISSIONAIS	QDE PROFISSIONAIS	SEMANAS	H/SEM	H/MÊS	H/MÊS TOTAL	MESES	TOTAL DE HORAS EM 2025	ATENDIMENTOS REALIZADOS
RESIDENTE MULTI	2	2	30	120	120	2	240	320
RESIDENTE MÉDICO	6	4	30	120	720	1	720	1.200
INTERNOS FAMED	25	4	30	120	3.000	2	6.000	6.000
INTERNOS ODONTO	8	4	2	8	64	2	128	640
TUTORES	8	4	2	8	64	12	768	0
COORDENADORES	4	4	6	24	96	8	768	0
PRECEPTORES	12	4	6	24	288	8	2.304	0
TOTAIS	65						10.928	8.160

TOTAL GERAL 229
40.800

1.7 RECONHECIMENTOS, REGULARIDADE FISCAL E CREDENCIAMENTOS

- **UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL:** Lei Nº 1.434, de 25/11/1.966
- **UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL:** Lei Nº 4.322 de 21/12/1.966
- **UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL:** Decreto S/N de 22/11/1.991, da Presidência da República.
- **MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA:** Através da Portaria Nº 23 de 11 de Março de 2.022, Credenciando pelo período de 05(cinco) anos, como FUNDAÇÃO DE APOIO à UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, a partir do dia 15 de março de 2.022.
- **ORGANIZAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE - OSS:**
 - **Superintendência Central de Parcerias com o Terceiro Setor - SCPTS** ATO Nº195 - Ato de Deferimento do Requerimento de Qualificação como OS - **Estado Minas Gerais**
 - Decreto Nº 20.176 de 07/02/2023 - Qualificação de Organização Social no âmbito do município de **Uberlândia-MG** nos termos da Lei Federal Nº 9.637/1.998 e Lei Nº 7.579/2.000 c/c Art. 45 da Lei Orgânica como e Art. 5º do Decreto Municipal 17.935/2019.
 - Decreto 061, de 12 de março de 2.021 - Qualificação de Organização Social no âmbito do município de **Araguari-MG** nos termos da Lei Municipal 5.427/2.014 c/c Decreto Municipal 059/2.015.
 - Requerimento 001/2020 - Qualificação de Organização Social no âmbito do município de **Frutal-MG** nos termos da Lei Municipal 5.565/2.009 c/c Decreto Municipal 11.268/2.019.
- **REGISTRO NO CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CNAS:** (PROCESSO Nº 39.110, DE 13/05/1968) e a Edição do Decreto-Lei nº 762, de 14/08/1969
- **CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Saúde:** Portaria Nº SAES/MS 345, de 14 de abril de 2023 – *(em processo de renovação)*.
- **CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social - Lei Nº 10630 de 18/11/2010 -** Comprovante de Inscrição em Serviço de Proteção Social Básica na Modalidade de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- **ATESTADO DE APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024,** emitido pelo MPMG – Ministério Público do Estado de Minas Gerais, emitido em 07 de agosto de 2025 – Processo nº19.16.0809.0081645/2024-76 – *(ano de 2025 em análise)*.



06ª Promotoria de Justiça da Comarca
de Uberlândia
Defesa do Patrimônio
Público e Fundações
de Direito Privado

RESOLUÇÃO

Referência: PAAI MPE 32.16.0702.0096341/2024-40

PAAF MPE 78.16.0024.0207127.2025-80

SEI 19.16.0809.0081645/2024-76

SEI relacionado 19.16.0809.0014756/2025-33

EMENTA: Aprova as contas prestadas pela
Fundação de Assistência, Apoio e Pesquisa
de Uberlândia - FAEPU, relativas ao ano de
2023.

O Ministério Público do Estado de Minas Gerais, por intermédio da 6ª Promotoria de Justiça da Comarca de Uberlândia, em análise da prestação de contas apresentada pela Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU, CNPJ 25.763.673/0001-24, relativamente ao ano-base 2023; e

Considerando que, nos termos do art. 66, *caput*, do Código Civil, incumbe ao Ministério Público velar pela preservação do patrimônio social e pelo fiel cumprimento dos objetivos estatutários das fundações privadas;

Considerando que é pressuposto do regular cumprimento do múnus o envio de prestação anual de contas por parte dos entes sob velamento, bem como de esclarecimentos complementares eventualmente requisitados, conforme estabelecido na Resolução PGJ nº 10/2025 e no artigo 33 da Resolução CNMP nº 300/2024;

Considerando que a prestação de contas da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU – Uberlândia/MG, concernente ao ano-base de 2023, foi objeto de análise pela Controladoria do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e às Alianças Intersetoriais (CAO-TS), sendo emitido o RELATÓRIO / CAOTS / CONTROLADORIA 159/2025;

Rua São Paulo, nº 95, sala 20, Bairro Tiberý – Uberlândia/MG
Telefone: (34) 3222-5711



06ª Promotoria de Justiça da Comarca
de Uberlândia
Defesa do Patrimônio
Público e Fundações
de Direito Privado

Considerando, por fim, os fundamentos expedidos em decisão proferida nos autos do procedimento administrativo sob referência, resolve APROVAR a prestação de contas em questão, ressaltando que a aprovação se circunscreve ao aspecto contábil, não implicando reconhecimento da regularidade gerencial.

Uberlândia, 07 de agosto de 2025.

José Aparecido Gomes Rodrigues
Promotor de Justiça

1.8 AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A TODA COMUNIDADE FUNDACIONAL E UNIVERSITÁRIA, PELOS ESFORÇOS DEDICADOS NO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO E NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE E DE EXECUÇÃO DOS SEUS PROJETOS DE APOIO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

FAEPU – FAZENDO A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS!

UBERLÂNDIA, 23 DE JULHO DE 2026.

PROF. VALDER STEFFEN JÚNIOR
PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

PROF. ANTONINO MARTINS DA SILVA JÚNIOR
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

SR. RENATO GONÇALVES DARIN
DIRETOR GERAL

DR. LUCIANO MARTINS DA SILVA
COORDENADOR TÉCNICO

1.9 ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA

CNPJ: 25.763.673/0001-24

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em Reais)

	Nota	Saúde	Atividade Meio	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	21.191.671	494.293	21.685.964	17.878.629
Contas a Receber	6	69.765	4.819.362	4.889.127	3.464.528
Convênios a Receber	7	4.226.682	-	4.226.682	3.241.398
Contrato de Gestão	8	10.251.788	-	10.251.788	12.819.454
Estoques	9	5.519.475	-	5.519.475	5.977.646
Adiantamentos Diversos	10	1.780.307	361.316	2.141.623	1.378.492
Importação em Andamento		-	-	-	394.835
Outros Créditos	11	70.886	313.133	384.019	25.886
Ativo Mantido para Venda	12	362.119	-	362.119	362.119
		43.472.693	5.988.104	49.460.797	45.542.987
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizado a Longo Prazo		2.477.258	9.636.869	12.114.127	9.118.783
Depósitos Judiciais	13	1.947.205	-	1.947.205	2.580.496
Enxoval Hospitalar	14	-	9.636.869	9.636.869	6.008.234
Deposito em Caução	15	530.053	-	530.053	530.053
Investimentos	16	23.236.589	-	23.236.589	809.829
Imobilizado	17	143.028.087	12.973.292	156.001.379	156.577.033
Intangível	18	310.853	10.486.299	10.797.152	10.935.308
Imobilizado Vinculado a Convênio	19	434.829	-	434.829	446.628
		169.487.616	33.096.460	202.584.076	177.887.577
TOTAL DO ATIVO		212.960.309	39.084.564	252.044.873	223.430.569

	Nota	Saúde	Atividade Meio	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores		5.482.194	2.902.131	8.384.325	4.882.548
Empréstimos		3.000.000	-	3.000.000	-
Obrigações Sociais	20	4.200.955	617.181	4.818.136	4.498.404
Obrigações Tributárias	21	1.080.098	27.225	1.107.323	899.720
Obrigações com Convênios e Fundos	22	4.634.401	-	4.634.401	4.638.448
Contrato de Gestão	23	18.152.917	-	18.152.917	14.284.110
Provisões para Férias e Encargos		4.631.449	683.989	5.315.438	4.061.668
Outras Obrigações	24	2.899.011	47.463	2.946.474	2.651.525
		44.081.025	4.277.989	48.359.014	35.916.422
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Provisões para Contingências	25	12.608.970	-	12.608.970	2.566.000
Imobilizado Vinculado a Convênio	19	434.829	-	434.829	446.628
		13.043.799	-	13.043.799	3.012.628
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Patrimônio Social		113.038.838	22.963.485	136.002.323	132.959.235
Convênios, Doações e Subvenções		2.115.354	-	2.115.354	2.115.354
Ajuste de Avaliação Patrimonial		46.383.842	-	46.383.842	46.383.842
Superávit (Déficit) do Exercício		8.080.813	(1.940.272)	6.140.541	3.043.088
	26	169.618.847	21.023.213	190.642.060	184.501.519
TOTAL DO PASSIVO		226.743.671	25.301.202	252.044.873	223.430.569

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2025

RENATO
GONCALVES
DARIN:10211974838

Assinado de forma digital por
RENATO GONCALVES
DARIN:10211974838
Dados: 2026.07.01 19:11:28 -03'00'

RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor Geral

ALECSANDRO
JESUS DA
SILVA:78741866649

Assinado de forma digital por
ALECSANDRO JESUS DA
SILVA:78741866649
Dados: 2026.07.01 09:32:14
-03'00'

ALECSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

1.10 ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA**CNPJ: 25.763.673/0001-24****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS****FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024****(Em reais)**

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
			<u>(Reclassificado)</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		229.207.160	129.848.491
Receitas Brutas da Saúde		176.778.577	102.932.414
Prestação de Serviços Convênio e SUS	27	1.141.810	1.178.710
Receitas com Doações	28	461.830	104.500
Recuperações Diversas		-	56
Serviços Hospitalares		192.868	304.014
Outras Receitas Contrato Gestão		-	44.898
Convênios/Contratos	29	174.982.069	101.300.236
Dedução da Receita Bruta da Saúde		(62.312)	(6.137)
Glosas/Estornos/Devol.Convênios/Termo Fomento	27	(62.312)	(6.137)
Outras Receitas da Saúde		24.172.869	8.553.798
Convênios/Contratos	30	2.567.360	4.273.522
Receitas Patrimoniais	31	21.575.384	4.259.391
Trabalho Voluntário	44	29.400	17.550
Outras Receitas		725	3.335
Receita Bruta Atividade Meio		28.105.273	18.172.368
Prestação de Serviços	32	28.105.273	18.172.368
Dedução da Receita Bruta Atividade Meio	32	(121.033)	(112.366)
ISS sobre Prestação de Serviços		(118.128)	(70.628)
Outras Deduções		(2.905)	(41.738)
Outras Receitas Atividade Meio		150.441	189.911
Convênios/Contratos	30	125.146	189.007
Outras Receitas		25.295	904
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA		229.023.815	129.729.988

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(177.101.641)	(103.758.623)
Custo da Saúde		(148.634.093)	(85.264.885)
Custo de Pessoal	33	(43.285.517)	(31.261.917)
Outros Custos	34	(9.789.277)	(3.960.457)
Materiais de Consumo	35	(29.192.206)	(14.062.732)
Serviços Prestados por Terceiros	36	(64.518.132)	(35.271.783)
Bolsas de Estudo/Estagiário		(3.878)	(211.110)
Contribuições e Doações	41	(1.845.083)	(496.886)
Custo Atividade Meio		(28.467.548)	(19.493.738)
Custo de Pessoal	33	(10.872.077)	(7.201.187)
Outros Custos	34	(5.061.249)	(3.249.367)
Materiais de Consumo	35	(6.009.919)	(4.914.062)
Serviços Prestados por Terceiros	36	(5.830.610)	(3.562.396)
Bolsas de Estudo/Estagiário		(14.813)	-
Depreciações e Amortizações		(678.880)	(566.726)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		51.922.174	25.971.365
Despesas Operacionais da Saúde		(45.689.420)	(25.024.688)
Despesas de Pessoal	37	(23.002.967)	(15.768.444)
Outras Despesas	38	(1.858.405)	(1.151.183)
Materiais de Consumo	39	(894.478)	(1.585.036)
Serviços Prestados por Terceiros	40	(3.293.211)	(3.199.532)
Bolsas de Estudo/Estagiário		(438.588)	(142.616)
Contribuições e Doações(segregar custo)	41	(229.743)	(1.862.805)
Despesas com Contingências e Perdas		(15.682.610)	(787.422)
Despesas Patrimoniais	42	(10.920)	(178.110)
Depreciações e Amortizações		(249.098)	(287.092)
Depreciação Imobilizado Vinculado Convênio		-	(44.898)
Trabalho Voluntário	44	(29.400)	(17.550)
Despesas Operacionais Atividade Meio		(1.579.317)	(1.120.457)
Despesas de Pessoal	37	(1.556.440)	(1.120.457)
Despesas com Contingências e Perdas		(22.877)	-
RESULTADO ANTES DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS		4.653.437	(1.173.780)
Resultado Financeiro da Saúde	43	1.515.192	1.612.881
Receitas Financeiras		1.807.373	1.730.462
Despesas Financeiras		(292.181)	(117.581)
Resultado Financeiro Atividade Meio	43	(28.088)	(61.774)
Receitas Financeiras		50.667	7.847
Despesas Financeiras		(78.755)	(69.621)

SUPERÁVIT LÍQUIDO DA SAÚDE	8.080.813	2.803.383
DÉFICIT LÍQUIDO ATIVIDADE MEIO	(1.940.272)	(2.426.056)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	6.140.541	377.327

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2025

RENATO
GONCALVES
DARIN:10211974838
Assinado de forma digital por
RENATO GONCALVES
DARIN:10211974838
Dados: 2026.07.01 19:12:40
-03'00'

RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor Geral

ALECSANDRO
JESUS DA
SILVA:7874186664
9
Assinado de forma digital
por ALECSANDRO JESUS
DA SILVA:78741866649
Dados: 2026.07.01
09:33:37 -03'00'

ALECSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA
CNPJ: 25.763.673/0001-24
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em Reais)

	2025	2024
SUPERÁVIT LÍQUIDO DA SAÚDE	8.080.813	2.803.383
Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	2.665.760
RESULTADO ABRANGENTE DA SAÚDE	8.080.813	5.469.143
RESULTADO ABRANGENTE ATIVIDADE MEIO	(1.940.272)	(2.426.056)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	6.140.541	3.043.088

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2025

RENATO
GONCALVES
DARIN:10211974838
Assinado de forma digital por
RENATO GONCALVES
DARIN:10211974838
Dados: 2026.07.01 19:14:35
-03'00'

RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor Geral

ALECSANDRO
JESUS DA
SILVA:78741866649
Assinado de forma digital por
ALECSANDRO JESUS DA
SILVA:78741866649
Dados: 2026.07.01 09:36:57
-03'00'

ALECSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA
CNPJ: 25.763.673/0001-24
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Convênios, Doações e Subvenções	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit)	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	132.513.976	2.115.354	49.049.602	445.259	184.124.191
Transferência para o Patrimônio Social	445.259	-	-	(445.259)	-
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(2.665.760)	2.665.760	-
Superávit do Exercício	-	-	-	377.327	377.327
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	132.959.235	2.115.354	46.383.842	3.043.088	184.501.519
Transferência para o Patrimônio Social	3.043.088	-	-	(3.043.088)	-
Superávit do Exercício	-	-	-	6.140.541	6.140.541
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	136.002.323	2.115.354	46.383.842	6.140.541	190.642.060

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2025

RENATO
GONCALVES
DARIN:10211974838

Assinado de forma digital por
RENATO GONCALVES
DARIN:10211974838
Dados: 2026.07.01 19:13:56 -03'00'

RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor Geral

ALECSANDRO JESUS
DA
SILVA:78741866649

Assinado de forma digital por
ALECSANDRO JESUS DA
SILVA:78741866649
Dados: 2026.07.01 09:32:56 -03'00'

ALECSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA
CNPJ: 25.763.673/0001-24
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em Reais)

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	6.140.541	377.327
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	771.336
Ajustes para reconciliar o superavit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Custo Residual do Imobilizado Baixado - Saúde	10.920	178.110
Permuta de Imóveis	-	(3.530.654)
Depreciações e Amortizações – Saúde	249.098	287.093
Depreciações e Amortizações - Atividade Meio	678.880	566.726
Depreciações Imobilizado vinculados - Saúde	-	44.898
Provisões para Contingências - Saúde	10.042.970	(1.234.000)
Variação Valor Justo Propriedade p/Investimento	(20.819.900)	-
Superávit (Déficit) do Exercício Ajustado	(3.697.491)	(2.539.164)
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais - Saúde		
Contas a Receber	10.429	(43.498)
Convênios a Receber	(985.284)	(404.753)
Contrato de Gestão	2.567.666	(6.463.567)
Estoques	458.171	(5.741.448)
Adiantamentos Diversos	(706.608)	584.924
Depósitos e Bloqueios Judiciais	633.291	3.797
Outros Bens e Direitos	(45.000)	223.000
Importação em Andamento	394.835	(394.835)
Deposito em Caução	-	(530.053)
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais - Atividade Meio		
Contas a Receber	(1.435.028)	442.934
Adiantamentos Diversos	(56.523)	76.073
Outros Bens e Direitos	(3.941.768)	(2.379.347)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais		
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais - Saúde		
Fornecedores	1.983.176	1.221.114
Obrigações Sociais	1.306.461	2.491.117
Obrigações Tributárias	202.095	137.592
Obrigações com Convênios e Fundos	(4.047)	1.703.471
Contrato de Gestão	3.868.807	12.936.796
Outras Contas a Pagar	255.429	(247.186)
Imobilizado Vinculado a Convênio	(11.799)	266.578
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais - Atividade Meio		
Fornecedores	1.518.601	849.647
Obrigações Sociais	267.042	152.725

Obrigações Tributárias	5.509	(5.307)
Outras Contas a Pagar	39.520	2.833
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	2.627.484	2.343.443

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

(Aumento) Redução Imobilizado Vinculado a Convênio	11.799	(311.475)
Aquisição de Bens do imobilizado	(1.831.947)	(1.501.830)
Caixa Consumido pelas Atividades de Investimentos	(1.820.148)	(1.813.305)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Empréstimos de Terceiros	3.000.000	-
Caixa Gerados pelas Atividades de Financiamentos	3.000.000	-

AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.807.336 530.138

Caixa e Equivalentes de Caixa - No início do Exercício	17.878.629	17.348.491
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final do Exercício	21.685.965	17.878.629

AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.807.336 530.138

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2025

RENATO
GONCALVES
DARIN:10211974838

Assinado de forma digital por
RENATO GONCALVES
DARIN:10211974838
Dados: 2026.07.01 19:12:08
-03'00'

RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor Geral

ALECSANDRO
JESUS DA
SILVA:78741866649

Assinado de forma digital por
ALECSANDRO JESUS DA
SILVA:78741866649
Dados: 2026.07.01 09:34:50
-03'00'

ALECSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA**CNPJ: 25.763.673/0001-24****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024****(Em reais)****1 - CONTEXTO OPERACIONAL****1.1. Da Fundação e seus fins**

A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU, foi constituída em 12 de agosto de 1966, então denominada Fundação Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal, é uma fundação com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do seu estatuto e da legislação pertinente, a denominação atual foi aprovado em Assembleia Geral e pelo Curador de Fundações em 29 de abril de 1981.

A Fundação é uma entidade sem finalidade lucrativa e destina-se a promover e colaborar com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região Brasil Central, especialmente o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, por si mesma ou mediante convênio com a Universidade Federal de Uberlândia, proporcionando a esta apoio e meios necessários para a consecução de seus objetivos.

Os serviços prestados em convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS abrangem todos os segurados e não segurados da previdência social urbana, rural e acidentados de trabalho.

Rege-se por Estatuto Social: Art. 4º - A Fundação, sem finalidade lucrativa, tem por objetivos: I - administrar, coordenar, promover e desenvolver atividades assistenciais no âmbito da saúde por meio da prestação de serviços, de forma permanente, sem discriminação de clientela, observando os preceitos éticos, técnicos e de humanização, apoiadas em atuação e gestão da qualidade no atendimento aos pacientes e seus familiares, em instalações próprias ou de terceiros; II - apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura, artes e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos, de interesse da Universidade Federal de Uberlândia ou de outras Instituições; III - colaborar com ações de Interesse da sociedade, e, ainda, interagir, e cooperar com outras entidades congêneres; IV - apoiar projetos de capacitação em cursos profissionalizantes em nível médio, técnico e superior; V - promover e subsidiar programas de pesquisa e pós-graduação; VI - promover e colaborar com o desenvolvimento socioeconômico e cultural de Uberlândia, da Região e do País, mediante convênio com a Universidade Federal de Uberlândia, ou diretamente com outras Instituições; VII - prestar serviços técnicos, remunerados ou gratuitos, em qualquer atividade afim; VIII - permitir o uso de seu patrimônio pela Universidade Federal de Uberlândia, de forma gratuita ou remunerada, mediante formalização por escrito, contendo todas as condições envolvidas; IX - gerir serviços de saúde por meio de contrato de gestão, termo de parceria ou outro instrumento que venha regular a contratação. Art. 5º - Para consecução de suas finalidades, a FAEPU pode: I - desenvolver atividades assistenciais no âmbito da saúde e social em instalações próprias ou de terceiros, prioritariamente a pacientes do SUS, bem como a gestão de entidades de saúde públicas ou privadas; II - executar ou gerenciar a execução, inclusive na gestão administrativa e financeira, de projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura, artes e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, de interesse da Universidade Federal de Uberlândia ou de outras Instituições públicas ou privadas; III - desempenhar o papel de escritório de transferência de tecnologia, para viabilizar a inserção, na comunidade externa, do resultado de pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos realizados no âmbito da UFU ou de outras entidades públicas ou privadas,

podendo explorar os resultados de pesquisas e exercer os direitos relativos à propriedade intelectual e industrial; IV - promover a realização de cursos, pesquisas, estudos, consultorias e prestação de serviços; V - celebrar convênios, acordos, ajustes, contratos e outros instrumentos jurídicos, com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; VI - firmar convênios com organismos financeiros de apoio e de fomento Institucional, visando à consecução de suas finalidades, em consonância com a legislação vigente; VII - apoiar técnica e administrativamente entidades dos setores público e privado que tenham por objeto a criação, o aperfeiçoamento e a consolidação do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, bem como de técnicas, processos, produtos, absorção, utilização e difusão tecnológica primária ou incremental; VIII - conceder prêmios a profissionais que comprovadamente tenham contribuído para o desenvolvimento e fortalecimento da assistência, do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e das artes; IX - conceder bolsas de estudo em nível de graduação, pós-graduação, pesquisa, inovação e atividades vinculadas com as finalidades estatutárias ou de interesse da UFU, de acordo com a legislação pertinente; X - obter recursos por meio da prestação de serviços e, ou, explorações econômicas, comercialização e outras que se fizerem necessárias, a fim de complementar o adequado suporte financeiro ao melhor desenvolvimento de suas atividades, bem como das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Uberlândia; XI — obter recursos por meio da alienação, arrendamento, cessão ou exploração comercial de seu patrimônio, móvel ou imóvel; XII - manter relações com Instituições nacionais e estrangeiras, para intercâmbio nas áreas técnico-científica, pesquisa e inovação, cultural e artística; XIII - incentivar a criação e o desenvolvimento de polos e incubadoras de base tecnológica, bem como participar de sua administração; XIV - criar fundo de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, à cultura e às artes; XV - instituir, gerir e manter outras pessoas jurídicas, empreendimentos, participações, inclusive em atividades distintas de sua finalidade, com o intuito exclusivo de geração e obtenção de receitas para o desenvolvimento de suas atividades; XVI – instituir, gerir e manter pessoas jurídicas e empreendimentos, participações e outros, com objetivo da prestação de serviços de lavanderia industrial e hospitalar; locação de enxoval diversos; tratamento de resíduos; logística e suprimento de medicamentos, insumos e matérias diversos; serviços de engenharia e arquitetura; cozinha industrial e serviços terceirização de mão de obra; XVII - implementar outras atividades relacionadas com as suas finalidades.

1.2.Da Atividade Meio

No ano de 2022 iniciaram as atividades de prestação de serviços de Lavadeira e Tratamento de Resíduos. Estas atividades meio contribuem para complementar o adequado suporte financeiro ao melhor desenvolvimento das atividades da Fundação. As atividades citadas estão de acordo com o estatuto social da Fundação.

1.3.Do Reconhecimento de Utilidade Pública

- a) Esfera Municipal: Lei nº 1.434 de 25 de novembro de 1966.
- b) Esfera Estadual: Lei nº 4.322 de 21 de dezembro de 1966.
- c) Esfera Federal: Decreto sem número de 22 de novembro de 1991.

1.4.Da Certificação no CEBAS

A Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS está regulamentado pela Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021. A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU está credenciada conforme Portaria nº 689, de 28.09.2022. A Renovação tem

validade pelo período de 25 de setembro de 2020 a 24 de setembro de 2023 e foi prorrogado para 31.12.2024, a renovação foi protocolado tempestivamente em 06/12/2024.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas às peculiaridades das entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 (R1) e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 18 de junho de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

2.5. Operações Continuadas

As operações da Fundação são continuadas, portanto, não há operação descontinuada para ser segregada na demonstração do resultado do exercício.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

3.1. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada exercício de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

3.2. Instrumentos Financeiros

3.2.1. Classificação dos Instrumentos financeiros

- I- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
- II- Custo Amortizado

III- Valor justo por meio de resultado (VJR)

3.2.2. Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

		31/12/2025			31/12/2024
Descrição	Categoria	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Ativos Financeiros					
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	289.506	108.488	397.994	1.553.779
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	20.902.165	385.811	21.287.976	16.324.850
Contas a Receber	Custo Amortizado	69.765	4.819.362	4.889.127	3.464.528
Conv./Contr. Públicos a Receber	Custo Amortizado	4.226.682	-	4.226.682	3.241.398
Contrato de Gestão	Custo Amortizado	10.251.788	-	10.251.788	12.819.454
Adiantamentos Diversos	Custo Amortizado	1.780.307	361.316	2.141.623	1.378.492
Importação em andamento	Custo Amortizado	-	-	-	394.835
Outros Créditos	Custo Amortizado	70.886	313.133	384.019	25.886
Total		37.591.099	5.988.110	43.579.209	39.203.222
Passivos Financeiros					
Fornecedores	Custo Amortizado	5.482.194	2.902.131	8.384.325	4.882.548
Empréstimos	Custo Amortizado	3.000.000	-	3.000.000	-
Convênios/Fundos	Custo Amortizado	4.634.401	-	4.634.401	4.638.448
Contrato de Gestão	Custo Amortizado	18.152.917	-	18.152.917	14.284.110
Outras Obrigações	Custo Amortizado	4.200.955	47.463	4.248.418	2.651.525
Total		35.470.467	2.949.594	38.420.061	26.456.631

3.2.3. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Fundação classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

3.2.4. Gestão de Risco

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação. As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: risco de moeda (cambial), risco de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

3.2.4.1. Risco de moeda (cambial)

A Fundação está sujeita a risco cambial proveniente de suas compras, tomadas em moeda diferente da moeda funcional.

3.2.4.2. Risco de taxa de juros

A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, criando um hedge natural para os saldos.

3.2.4.3. Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação.

3.2.4.4. Risco de liquidez

É o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Fundação na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

3.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista demonstrados ao custo e aplicações financeiras. As aplicações financeiras têm liquidez imediata, ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis com o próprio emissor do instrumento financeiro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem essas aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

3.4. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados quando aplicável, a valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída considerando a média histórica de perdas para os títulos vencidos e após análise individual dos mesmos, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

3.5. Estoques

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, limpeza, gêneros alimentícios, material de escritórios e ensino e outros, até a data do balanço.

A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, a montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas.

3.6. Investimentos

Composto, principalmente, por propriedades para investimentos, compreende a terrenos e edificações não para uso próprio da Fundação, mas mantidos para auferir renda por meio de aluguel.

3.7. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

3.8. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis compreendem basicamente direito de uso de software.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos direitos, de acordo com as taxas divulgadas na nota.

Quando existentes, os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

3.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

3.10. Obrigações com Convênios e Subvenções

Para a contabilização de suas convênios e subvenções governamentais, a Fundação, atende a NBC TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais (R2).

Os convênios e subvenções a realizar são reconhecidos pelo valor nominal, no ativo, em contas de equivalentes de caixa e, enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, em contrapartida, no passivo, em conta específica. São reconhecidas no resultado as receitas em bases sistemáticas e racionais e confrontada com as despesas correspondentes.

Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os termos firmados estão de acordo com o estatuto social da Fundação.

3.11. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos.

3.12. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.13. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

3.14. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

3.15. Imposto de Renda e Contribuição Social

Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de isenção tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea “c”, inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal, combinado com o artigo 14 do CTN (Código Tributário Nacional).

3.16. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

As receitas e despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, principalmente pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Fundação.

3.17. Segregação das Atividades

As contas de receitas e despesas com as atividades gratuitas ou remuneradas, superávit ou déficit, são reconhecidas e apresentadas de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade, tais como saúde e atividade meio.

3.18. Gratuidades

Os atendimentos ambulatoriais e as internações hospitalares relacionados ao SUS foram computados como gratuidade e reconhecidos de forma segregada, pelo valor efetivo praticado, destacando-se aqueles que devem ser utilizados em prestações de contas aos órgãos públicos.

3.19. Benefícios a Empregados

A Fundação mantém vale alimentação em benefício a funcionários, entretanto não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefício pós-saída da Fundação.

3.20. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações

de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As seguintes informações que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente aos aspectos: da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e da estimativa de vida útil econômica e valor recuperável dos itens do ativo imobilizado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Bancos:				
Recursos Próprios	14.442	108.482	122.924	147.333
Recursos com Restrições	275.063	-	275.063	1.406.445
	289.505	108.482	397.987	1.553.779
Aplicações Financeiras:				
Fundo de Renda Fixa - R. Próprios	3.149.229	385.811	3.535.040	8.809.007
Fundo de Renda Fixa - R. Restrições	14.888.218	-	14.888.217	7.514.510
Poupança - Recursos - R. Restrições	2.863.279	-	2.863.279	-
Poupança - Recursos Próprios	1.441	-	1.441	1.334
	20.902.167	385.811	21.287.977	16.324.850
Total	21.191.671	494.293	21.685.964	17.878.629

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais em fundo de investimento de renda fixa, com rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, nas condições usuais de mercado nas datas dos balanços, com vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

6. CONTAS A RECEBER

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saúde				
Créditos com o SUS	4.641.010	-	4.641.010	-
Serviços Prestados	69.765	-	80.194	-
Ação URV/FBH/SUS	-	475.998	-	475.998
(-) Provisão para Perdas	(4.641.010)	(475.998)	(4.641.010)	(475.998)
	69.765	-	80.194	-
Atividade Meio				
Serviços Prestados	4.799.400	-	3.364.372	-
Devedores Diversos	19.962	-	19.962	-
	4.819.362	-	3.384.334	-
Total	4.889.127	-	3.464.528	-

O prazo médio de recebimento de contas a receber é de curtíssimo prazo e o teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando, basicamente, experiências passadas estimadas das perdas futuras prováveis.

7. CONVÊNIOS A RECEBER

a) Convênio Municipal de Tupaciguara:

Em 07/2022, em conformidade com suas finalidades sociais, a fundação firmou convênio com o Município de Tupaciguara – MG, com objeto a conjugação de esforços e a cooperação, financeira e científica entre os partícipes para a implantação do Projeto de Interiorização de Formação de Profissionais da Área de Saúde – Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa, em Tupaciguara, objetivando a realização de ações visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico-científico dos discentes da UFU, com vista à formação acadêmica e profissional nas diversas áreas do ensino, relacionadas direta e indiretamente com a saúde pública, por meio de projetos de graduação, extensão e de fomento à pesquisa, com a aplicação na inovação tecnológica e na melhoria dos processos de gestão e de formação profissional e acadêmico, resultando, também, no fortalecimento regional da rede pública de saúde e prestação de serviços médicos hospitalares do Sistema Único de Saúde – SUS, através da FAEPU – Unidade Tupaciguara.

O prazo de vigência do contrato de convênio é de 60 meses, com previsão orçamentaria de R\$ 14.877.065 para o exercício de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a receber no curto prazo é de R\$ 2.950.513 (2024 – R\$ 2.868.358).

b) Convênio Universidade Federal de Uberlândia (Odontologia):

Em 29/04/2025, em conformidade com suas finalidades sociais, a fundação firmou Convênio nº 4/2025 com a Universidade Federal de Uberlândia, visando a transferência de recursos do Convênio nº 117/2022, celebrado entre a Universidade Federal de Uberlândia e o Município de Uberlândia/Secretaria Municipal de Saúde, destinados ao Hospital Odontológico cujo o objetivo é assegurar as condições para o Hospital prestar serviços de Pronto Socorro Odontológico 24h, Serviço de Referência para o Diagnóstico de Doenças Bucais; Ambulatório de Cirurgia Oral Menores e Exodontia de Dentes Inclusos; Ambulatório de Pacientes com Necessidades Especiais; Ambulatório de Referência para Pacientes com Traumatismo Dentoalveolar; Ambulatório de Dor Orofacial e DTM;

O prazo de vigência do contrato de convênio é de 56 meses, com previsão orçamentaria de R\$ 2.480.640 para o exercício de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a receber no curto prazo é de R\$ 206.720 (2024 – R\$ 373.040).

c) Convênio Universidade Federal de Uberlândia (SVO – Serviços de Verificação de Óbito):

Em 12/05/2025, conformidade com suas finalidades sociais, a fundação firmou Convênio nº 6/2025 com a Universidade Federal de Uberlândia, visando a transferência de recursos do Convênio nº 108/2022, celebrado entre a Universidade Federal de Uberlândia e o Município de Uberlândia/Secretaria Municipal de Saúde, constitui objeto do presente Convênio a continuidade do funcionamento do Serviço de Verificação de Óbito – SVO do Município de Uberlândia, destinado à realização de necropsias para atestar a morte de indivíduos, pacientes e não pacientes do Sistema Único de Saúde, mediante a realização de despesas complementares pela FAEPU.

O prazo de vigência do contrato de convênio é de 60 meses, com previsão orçamentaria de R\$ 528.000 para o exercício de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a receber no curto prazo é de R\$ 44.000 (2024 – R\$ 0,00).

d) Convênio Municipal de Capinópolis:

Em 01/2021, em conformidade com suas finalidades sociais, a fundação firmou convênio com o Município de Capinópolis – MG, com objeto a conjugação de esforços e a cooperação técnica, financeira e científica entre os partícipes para a implantação do Projeto de Interiorização de Formação de Profissionais da Área de Saúde – Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa, em Capinópolis, objetivando a realização de ações visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico-científico dos discentes da UFU, com vista à formação acadêmica e profissional nas diversas áreas do ensino, relacionadas direta e indiretamente com a saúde pública, por meio de projetos de graduação, extensão e de fomento à pesquisa, com a aplicação na inovação tecnológica e na melhoria dos processos de gestão e de formação profissional e acadêmico, resultando, também, no fortalecimento regional da rede pública de saúde.

O prazo de vigência do contrato de convênio é de 60 meses, com previsão orçamentaria de R\$ 11.272.137 para o exercício de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a receber no curto prazo é de R\$ 755.150 (2024 – R\$ 0,00).

e) Convênio Universidade Federal de Uberlândia (UBSF do Bairro Jaraguá):

Em 24/04/2025 em conformidade com suas finalidades sociais, a fundação firmou Convênio nº 2/2025 com a Universidade Federal de Uberlândia, visando a transferência de recursos do Convênio nº 015/2024, celebrado entre a Universidade Federal de Uberlândia e o Município de Uberlândia/Secretaria Municipal de Saúde, para a FAEPU promover a gestão plena da Unidade Básica de Saúde da Família – UBSF do Bairro Jaraguá, visando assegurar as condições para o seu funcionamento, observado o que estabelecem as cláusulas do Convênio nº 015/2024 e respectivo Plano de Trabalho.

O prazo de vigência do contrato de convênio é de 56 meses, com previsão orçamentaria de R\$ 1.741.665 para o exercício de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a receber no curto prazo é de R\$ 270.299 (2024 – R\$ 0,00).

8. CONTRATO DE GESTÃO

a) Contrato de Gestão Araguari – Hospital Longa Permanência:

Em 14/12/2022, em conformidade com suas finalidades sociais, a fundação firmou contrato de gestão com o Município de Araguari, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Hospital de Transição (leito de longa permanência, leitos de transição e leitos covid-19).

O prazo de vigência do contrato de gestão é de 12 meses a partir da data de sua assinatura, podendo ser renovado sucessivamente até o limite de 60 meses, com previsão orçamentaria de R\$ 12.770.423 para o exercício de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a receber no curto prazo é de R\$ 3.625.294 (2024 – R\$ 2.771.208)

b) Contrato de Gestão PMU – Central de Regulação:

Em 28/03/2023, em conformidade com suas finalidades sociais, a fundação firmou contrato de gestão com o Município de Uberlândia, com o objetivo a prestação de serviços na área da saúde na forma de parceria para operacionalização e execução das atividades do Complexo Regulador Assistencial nas Redes de Atenção à Saúde e Transporte Sanitário – Central de Ambulância do Município de Uberlândia, em regime 24 horas/dia, com fornecimento de recursos humanos e todos os materiais necessários à garantia do pleno funcionamento do serviço, e rotinas.

O prazo de vigência do contrato de gestão é de 12 meses a partir de 01/04/2023, podendo ser renovado sucessivamente até o limite 60 meses, com previsão orçamentaria de R\$ 28.612.446 para o exercício de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a receber no curto prazo é de R\$ 5.603.703 (2024 – R\$ 2.693.008)

c) Contrato de Gestão Araguari – UBSF:

Em 08/11/2024 em conformidade com suas finalidades sociais, a fundação firmou contrato de gestão com o Município de Araguari, com objeto de implementação, gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços das UBSF'S do componente da atenção básica à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Araguari, localizadas nos bairros Ipês, Bela Suíça e Milenium no Município de Araguari – MG, visando atendimento aos usuários do SUS.

O prazo de vigência do contrato de gestão é de 12 meses, podendo ser renovado, com previsão orçamentária de R\$ 7.557.358 para o exercício de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a receber no curto prazo é de R\$ 1.022.791 (2024 – R\$ 220.760).

d) Contrato de Gestão FHEMIG – HRAD Patos de Minas:

Em 24/05/2024, em conformidade com suas finalidades sociais, a fundação firmou Contrato de Gestão nº 012/2024 com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG, e tem o objetivo o Gerenciamento, Operacionalização e Execução das Ações e Serviços de Saúde, incluindo equipamentos, estrutura, maquinário, insumos e outros, no Hospital Regional Antônio Dias - HRAD, em regime de 24 horas/dia, que assegure assistência universal e gratuita à população, em consonância com as políticas de saúde do SUS e conforme diretrizes da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

O prazo de vigência do contrato de gestão é de 24 meses, contados a partir de sua publicação no Diário Oficial Eletrônico Minas Gerais a partir da data de sua assinatura, podendo ser renovado sucessivamente até o limite de 20 anos, com previsão orçamentaria de R\$ 101.010.238 para o exercício de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 não há saldo a receber (2024 - R\$ 7.134.478).

9. ESTOQUES

Os estoques de almoxarifado são representados por:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saúde		
Medicamentos	2.110.093	2.847.907
Material Hospitalar	2.567.910	2.362.246
Reagentes e Materiais para Laboratórios	105.983	257.976
Gêneros Alimentícios	18.296	10.193
Material de Limpeza	221.337	126.465
Material p/Manutenção Bens Imóveis	46.988	28.040
Material Acondicionamento/Embalagens	31.868	18.595
Dieta Enteral	154.471	176.650
Material Químico	14.072	52.218
Material Elétrico e Eletrônico	27.036	15.086
Material de Escritório	94.366	41.913
Outros	127.055	40.357
Total	<u>5.519.475</u>	<u>5.977.646</u>

10. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Apresentam os seguintes valores:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>			<u>31/12/2024</u>
	<u>Saúde</u>	<u>Atividade Meio</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos a Fornecedores	1.596.576	325.757	1.922.333	1.201.007
Adiantamentos de Vale Transporte	-	20.999	20.999	16.459
Adiantamentos de Cartão Cooperativo	79.200	14.560	93.760	68.032
Adiantamentos Diversos	5.000	-	5.000	6.336
Adiantamentos Cartão Combustível	80.546	-	80.546	80.546
Adiantamentos para Viagem	18.985	-	18.985	6.112
Total	<u>1.780.307</u>	<u>361.316</u>	<u>2.141.623</u>	<u>1.378.492</u>

11. OUTROS CRÉDITOS

Apresentam os seguintes valores:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>			<u>31/12/2024</u>
	<u>Saúde</u>	<u>Atividade Meio</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Cheques Devolvidos	3.363	-	3.363	3.363
Empréstimos a Terceiros	22.523	-	22.523	22.523
Deposito em Caução	45.000	-	45.000	-
Retenção /Garantia EBSERH	-	146.557	146.557	-
Imposto a Recuperar	-	166.576	166.576	-
Total	<u>70.886</u>	<u>313.133</u>	<u>384.019</u>	<u>25.886</u>

12. ATIVO MANTIDO PARA VENDA**Saúde**

Em 2022 a administração da Fundação decidiu esforçar-se para a venda de uma unidade imobiliária constituída do imóvel matriculado no 2º Cartório de Registro de Imóvel de Uberlândia sob nº 140.380, totalizando 18,9438ha (189.438m²), localizado em perímetro urbano da cidade de Uberlândia – MG, em local conhecido como “Fazenda Capim Branco”. Em 31 de dezembro de 2021 a propriedade estava reconhecida pelo seu custo histórico de R\$ 362.119 na conta do Imobilizado e transferida para conta específica em 31 de dezembro de 2022.

O valor arrecadado com a alienação do imóvel será utilizado na aquisição de outros bens imóveis funcionais em atividade de renda para a Fundação, e bem assim de outros ativos e bens patrimoniais que atendam essa mesma finalidade, sem prejuízo da possibilidade de utilização na amortização de passivos existentes na fundação, desde que autorizados pelo Conselho Curador da FAEPU e Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos depósitos recursais/bloqueios de ações judiciais.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saúde		
Depósitos/Bloqueios judiciais trabalhistas	<u>1.947.205</u>	<u>2.580.496</u>
Total	<u>1.947.205</u>	<u>2.580.496</u>

14. ENXOVAL HOSPITALAR

As peças do enxoval estão relacionadas aos serviços de lavanderia e são fornecidas pela FAEPU para a contratante que deverá ressarcir a Fundação sempre que provocar danos recorrentes nas peças que compõem o enxoval locado, danos estes provenientes de mau uso, como, por exemplo, utilização para fins diversos daqueles a que se destina o enxoval, desgaste em razão de aplicação de solventes, corrosivos, corantes, soluções a base de cloro, entre outros. Como, também, as peças evadidas.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Atividade Meio		
Enxoval Hospitalar	<u>9.636.869</u>	<u>6.008.234</u>
Total	<u>9.636.869</u>	<u>6.008.234</u>

15. DEPOSITO EM CAUÇÃO**Saúde**

Garantia Contratual exigido para celebração do Contrato de Gestão nº 012/2024, firmado com a Fundação Hospitalar de Minas Gerais – FHEMIG.

16. INVESTIMENTOS

Estão assim representados:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saúde		
CTBC – Cia de Comunicações Brasil Central	1.829	1.829
Propriedade para Investimentos	<u>23.234.760</u>	<u>808.000</u>
Total	<u>23.236.589</u>	<u>809.829</u>

a) Descrição da Propriedade para Investimento:

Composto principalmente por propriedades mantidas para investimento, este grupo compreende terrenos e edificações que não são utilizados nas atividades próprias da Fundação, sendo mantidos com a finalidade de obtenção de renda por meio de locação. Em 2025 as propriedades passaram a ser mensuradas pelo valor justo.

b) Movimentação de Propriedade para Investimento:

	<u>Saúde</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial em 31/12/2024	808.000	808.000
Transferência do Imobilizado	1.606.860	1.606.860
Avaliação a Valor Justo	20.819.900	20.819.900
Saldo Final em 31/12/2025	<u>23.234.760</u>	<u>23.234.760</u>

17. IMOBILIZADO**a) Composição:**

Descrição	Taxa Depre. Anual	31/12/2025						31/12/2024	
		Saúde			Atividade Meio			Total Liquido	Total Liquido
		Valor Imobilizado	Depreciação Acumulada	Saldo Liquido	Valor Imobilizado	Depreciação Acumulada	Saldo Liquido		
Imobilizado - Custo de aquisição mais Ajuste de Avaliação Patrimonial:									
Terrenos	-	45.022.725	-	45.022.725	3.764.677	-	3.764.677	48.787.402	49.315.747
Edificações	4%	89.362.556	(44.798)	89.317.758	3.135.688	(242.392)	2.893.296	92.211.054	93.352.283
Prédios Residenciais	-	135.000	(17.246)	117.754	-	-	-	117.754	117.754
Imóveis Rurais	-	7.067.753	-	7.067.753	-	-	-	7.067.753	7.067.753
Outros Bens Imóveis	-	42.000	(5.366)	36.634	-	-	-	36.634	36.634
Infraestrutura	3,50%	514.338	(222.957)	291.381	-	-	-	291.381	299.942
Instalações e Equipamentos de Obras	3,50%	198.731	(89.106)	109.625	-	-	-	109.625	114.522
Máquinas, Motores e Aparelhos	10%	3.829.061	(3.328.275)	500.786	4.898.381	(1.109.815)	3.788.566	4.289.352	4.375.621
Veículo	20%	-	-	-	440.429	(238.695)	201.734	201.734	268.990
Equipamentos e Instalações	10%	92.604	(64.834)	27.770	1.670.953	(227.326)	1.443.627	1.471.397	742.287
Aparelhos e Equipos. de Informática	20%	584.257	(549.505)	34.752	74.019	(28.613)	45.406	80.158	107.182
Mobiliários em Geral	10%	1.281.356	(864.968)	416.388	374.370	(65.849)	308.521	724.909	688.290
Outros Bens Móveis	10%	87.647	(85.690)	1.957	74.764	(6.449)	68.315	70.272	7.028
Bens de Valores Diminutos	10%	828.010	(770.203)	57.807	-	-	-	57.807	57.961
Bens em Poder de Terceiros	10%	321.909	(296.912)	24.997	-	-	-	24.997	25.040
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	459.150	-	459.150	459.150	-
Biblioteca	10%	158.840	(158.840)	-	-	-	-	-	-
Total		<u>149.526.787</u>	<u>(6.498.700)</u>	<u>143.028.087</u>	<u>14.892.431</u>	<u>(1.919.139)</u>	<u>12.973.292</u>	<u>156.001.379</u>	<u>156.577.033</u>

b) Movimentação do Imobilizado:

	Saúde	Atividade Meio	Total
Saldo Inicial em 31/12/2024	144.720.050	11.856.983	156.577.033
Aquisições	36.758	1.795.189	1.831.947
Baixas	(10.920)	-	(10.920)
Depreciações	(110.941)	(678.880)	(789.821)
Transferência Propriedade para Investimentos	(1.606.860)	-	(1.606.860)
Saldo Final em 31/12/2025	143.028.087	12.973.292	156.001.379

17.1. Depreciação dos bens imóveis reavaliados

Com base na interpretação dos laudos de reavaliação de imóveis registrados na contabilidade no ano de 2005, a contabilização dos edifícios vem sendo registrada à taxa de 3% ao ano, o que equivale dizer que os imóveis teriam prazo de duração de mais de 33 anos a partir da data em que foram reavaliados, ou seja, atualmente restariam somente 13 anos de vida útil.

Levando em consideração os constantes cuidados com a manutenção e a conservação que lhes são dedicados, é bastante difícil estimar um período de vida útil remanescentes dessas construções, sobretudo porque algumas delas já existem há cerca de um século e mais se valorizam a cada ano conforme laudo de reavaliação de imóveis registrado na contabilidade no ano de 2012.

Com base nesse raciocínio, a administração da Fundação optou por não mais registrar depreciação dos imóveis, o que iria desgastar indevidamente o valor justo desses bens.

18. INTANGÍVEL**a) Composição:**

		31/12/2025						31/12/2024	
		Saúde			Atividade Meio			Total Líquido	Total Líquido
Descrição	Taxa Amortização Anual	Valor Original	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Valor Original	Amortização Acumulada	Saldo Líquido		
Direito de Uso - Software	20%	1.006.428	(695.575)	310.853	-	-	-	310.853	449.009
Ágio (Goodwill)	-	-	-	-	10.486.299	-	10.486.299	10.486.299	10.486.299
Total		1.006.428	(695.575)	310.853	10.486.299	-	10.486.299	10.797.152	10.935.308

b) Movimentação do Intangível:

	Saúde	Atividade Meio	Total
Saldo Inicial em 31/12/2024	449.009	10.486.299	10.935.308
Amortizações	(138.156)	-	(138.156)
Saldo Final em 31/12/2025	310.853	10.486.299	10.797.152

19. IMOBILIZADOS VINCULADOS A CONVÊNIO**Saúde**

Imobilizados adquiridos com recursos de convênios que a Fundação faz a gestão e serão doados para a contratante no final do contrato. Em 31/12/2025 consta valor líquido de R\$ 434.829 (2024 - R\$ 446.628), que é reconhecido tanto no imobilizado e no passivo a longo prazo.

20. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Estão apresentadas com a seguinte distribuição:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Salários e Ordenados a Pagar	3.070.950	498.608	3.569.558	3.272.779
Acordos Trabalhistas	33.261	-	33.261	411.946
INSS a Recolher	628.471	50.788	679.259	367.295
FGTS a Recolher	468.273	67.785	536.058	446.383
	4.200.955	617.181	4.818.136	4.498.404

21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Estão representadas por:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
IRRF a Recolher	889.087	12.546	901.633	752.194
COFINS, PIS e CSLL - Retenção	166.957	6.150	173.107	126.783
ISS a Recolher	24.054	8.529	32.583	20.743
	1.080.098	27.225	1.107.323	899.720

22. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS/FUNDOS/TAC

Estão representadas por:

	2025	2024
Saúde		
TAC/MPF/UFU/FAEPU	4.828	19.873
Convênio PM/MG	106.470	70.324
Termo Fomento 270/2023 Emenda 1075	-	5.190
Termo Fomento 269/2023 Emenda 1073	-	4.475
Termo Fomento 268/2023 Emenda 1074	-	18.902
Convênio SVO-Serv. Verificação Óbito	665.979	512.429
Convênio Hospital Odontológico	1.615.119	1.310.424
Convênio Município Tupaciguara	343.995	336722,72
Convênio Município Capinópolis	983.299	1.608.614
Convênio Jaraguá UBSF	805.239	480.005
Emenda 1713/23 – Saúde da Mulher	48.347	171.490
Emenda 1532/23 – CRAIST-HC-UFU	61.125	100.000
Total	4.634.401	4.638.448

23. CONTRATO DE GESTÃO

Estão representadas por:

	2025	2024
Saúde		
Município de Araguari Hospital Longa Permanência - Padre Júlio	3.570.114	2.201.674
UBSF – Município de Araguari	1.773.976	-
FHEMIG/HRAD – Patos de Minas	12.808.827	12.082.436
Total	18.152.917	14.284.110

24. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Estão representadas por:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Recursos p/Atender Demanda Judicial	2.310.566	-	2.310.566	2.066.283
Empréstimos de Terceiros	6.976	-	6.976	6.976
Convênio Médico a Pagar	82.608	3.502	86.110	66.616
Pensão Alimentícia a Pagar	9.141	824	9.965	9.178
Asso. Membros Grupo Luta pela Vida	-	-	-	417.785
Empréstimos Consignados	180.226	39.878	220.104	-
Contingências Cíveis	201.092	-	201.092	-
Serviços Prestados	70.962	-	70.962	53.080
Bolsa Estagiário/Estudo	32.007	1.968	33.975	15.386
Outras	5.433	1.291	6.724	16.221
Total	2.899.011	47.463	2.946.474	2.651.525

25. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No curso normal das atividades, existem processos judiciais de natureza trabalhista no qual a Fundação é parte. Para tal, foi constituída provisão em montante com base na opinião de seus assessores jurídico que é considerado suficiente para fazer face às eventuais decisões desfavoráveis.

(a) Perda Prováveis:

Processos	31/12/2025	31/12/2024
Saúde		
Cíveis	78.908	102.000
Trabalhistas	12.530.062	2.464.000
Total	12.608.970	2.566.000

(b) Perda Possíveis:

As ações que se encontram em curso contra a Fundação não incluídas em sua totalidade na provisão para contingências estão compostas da seguinte forma:

Processos	31/12/2025	31/12/2024
Saúde		
Trabalhistas	2.604.413	4.146.145
Cíveis	7.659.408	9.859.826
Tributários	5.523.142	5.435.517
Total	15.786.963	19.441.488

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Patrimônio Social

Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, conforme Estatuto Social, Art. 8º - Extinta a Fundação, o seu patrimônio será transferido para outra instituição congênere, certificada, igualmente sem fins lucrativos e que tenha, preferencialmente, o mesmo objeto social da FAEPU, e, na falta de pessoa jurídica com essas características, a transferência será feita à Universidade Federal de Uberlândia e/ou para o Estado Federativo no qual a Fundação tenha a sua Matriz ou Filial.

b) Convênios, Doações e Subvenções Patrimoniais

Formado principalmente por recebimentos de doações para investimentos.

c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.409 de 27 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, está representada pela apuração do valor atribuído por meio de avaliação de uma parcela dos bens imóveis da Instituição em 2012. O saldo da reserva de reavaliação anteriormente existente, registrada no exercício de 2005, foi integralmente realizado conforme faculta a ICPC 10.

d) Superávit do Exercício

Formado pelo resultado apurado no exercício, sendo que as demais movimentações anteriores foram transferidas para o patrimônio social.

27. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONVÊNIO/SUS

a) Composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Saúde		
Receitas:		
Atendimento Ambulatorial- Média Complexidade	35.600	47.467
Internação Hospitalar - Média Complexidade	126.153	346.296
Saúde Mental	107.714	323.142
Leito de Longa Permanência	-	384.395
Valor Minas (Opera Mais)	872.343	77.410
Total	1.141.810	1.178.710
Deduções:		
Recursos retido/devolvido para UFU/EBSERH/PMU	(62.312)	(6.137)
Total	(62.312)	(6.137)
Receita após Deduções	1.079.498	1.172.573

b) Descrição: Prestação de serviços ao SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pela Lei Complementar 187/2021, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Número de Atendimentos Ambulatoriais e Pronto Socorro	2025	2024
Atendimentos realizados para o SUS	528.730	164.128
Atendimentos totais	528.730	164.128
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%

Número de Internações	2025	2024
Internações realizadas para o SUS	64.648	8.466
Internações totais	64.648	8.466
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%

O desempenho assistencial em 2025, no quadro a seguir, está demonstrado de acordo com seus principais indicadores:

Descrição	SUS	
	Número	%
Atendimentos	528.153	100
Internações	64.648	100
Cirurgias	6.846	100
Partos	8.197	100
Procedimentos e Exames	1.388.162	100

28. RECEITAS COM DOAÇÕES**a) Composição:**

Estão representadas por:

	31/12/2025	31/12/2024
Saúde		
Doações Recebidas em Materiais e Equipamentos	21.978	13.564
Doações Recebidas em Espécie	439.852	90.936
Total	461.830	104.500

b) Descrição:

Receitas de doações são referentes a doações de terceiros (materiais lançados em Estoques ou equipamentos lançados em Imobilizados ou valores em espécie) e de valores recebidos pela Fundação através de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Os valores recebidos através de TAC são registrados no ativo em contas de equivalentes de caixa em contrapartida do passivo (nota explicativa 22) e são reconhecidos no resultado conforme competência. Os valores recebidos através de TAC destinados para compra de imobilizados que, após adquiridos, são doados para UFU.

29. CONVÊNIOS E CONTRATOS.

Convênio / Contrato	Finalidade	31/12/2025	31/12/2024
Saúde			
FAEPU/Município de Araguari	Contrato de Gestão com o Município de Araguari, com objeto de implementação, gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços das UBSF'S do componente da atenção básica à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Araguari, localizadas nos bairros Ipês, Bela Suíça e Milenium no Município de Araguari – MG, visando atendimento aos usuários do SUS.	5.796.257	2.721.359
UFU, FAEPU e Município de Capinópolis	Projeto de Interiorização da saúde - Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa e atendimento SUS.	9.802.779	7.141.088
UFU, FAEPU e Município de Tupaciguara	Projeto de Interiorização da saúde - Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa e atendimento SUS.	17.823.421	16.416.668
FAEPU/Município de Araguari	Contrato de gestão com o Município de Araguari, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Hospital de Transição (leito de longa permanência, leitos de transição e leitos covid-19).	13.294.151	11.706.437
FAEPU/ Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG	Contrato de Gestão nº 012/2024 com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG, e tem o objetivo o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, incluindo equipamentos, estrutura, maquinário, insumos e outros, no Hospital Regional Antônio Dias - HRAD, em regime de 24 horas/dia, que assegure assistência universal e gratuita à população, em consonância com as políticas de saúde do SUS e conforme diretrizes da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.	97.697.848	36.856.362
FAEPU/Município de Uberlândia	Contrato de Convênio com Município de Uberlândia, com o objetivo inserir a Unidade Básica de Saúde da Família -	1.296.560	871.490

	UBSF do Bairro Jaraguá (antigo Centro de Saúde Escola Jaraguá – CEJAR) na Rede de Atenção à Saúde do município de Uberlândia – MG, definindo responsabilidades dos convenientes e estabelecendo metas quantitativas do processo de assistência à saúde, em sintonia com as necessidades de saúde da população, com as políticas públicas para a atenção primária, e com os princípios e diretrizes do SUS.		
FAEPU/Município de Uberlândia	Contrato de gestão com o Município de Uberlândia, com o objetivo a prestação de serviços na área da saúde na forma de parceria para operacionalização e execução das atividades do Complexo Regulador Assistencial nas Redes de Atenção à Saúde e Transporte Sanitário – Central de Ambulância do Município de Uberlândia, em regime 24 horas/dia, com fornecimento de recursos humanos e todos os materiais necessários à garantia do pleno funcionamento do serviço, e rotinas.	29.271.053	25.586.832
Total		174.982.069	101.300.236

30. CONVÊNIOS E CONTRATOS

Convênio / Contrato	Finalidade	31/12/2025	31/12/2024
Saúde			
Instituto Bras de Pesq. Clínica Thomaz de Carvalho	Pesquisa Clínica	25.722	19.186
Novartis Biociencias S.A	Estudo Clínico	---	5.807
Convenio PM/MG	Gestão de Recurso	29.674	44.521
Convênio Prefeitura Municipal Uberlândia	Emenda nº 01713/2023, para realização de ações de formação e atendimento a mulheres, com foco na saúde da mulher através da atividade física, mediante o desenvolvimento dos seguintes projetos: Projeto 1 -Saúde da mulher: Menopausa Projeto 2 – Saúde das mulheres: estimulando hábitos, movimentando corporalidades e driblando desafios; Projeto 3 – Tratamento Multiprofissional da mulher com obesidade; Projeto 4 – Compra de 03 filtros de água com 04 torneiras.	132.290	---
Convênio Universidade Federal de Uberlândia	Serviço de Verificação de Óbito – SVO	408.562	380.459

Convênio Universidade Federal de Uberlândia	Gestão recurso Hospital Odontológico	1.905.256	3.498.246
Convênio Prefeitura Municipal Uberlândia	Emenda nº 01532/2023, para fins de aprimoramento da capacitação de profissionais de saúde mental e, oferta de bolsas de extensão para profissionais de saúde, especificamente psicólogo e psiquiatra, para atuação no Centro de Referência em Atenção Integral para Saúde Transespecífica (CRAIS), no desenvolvimento de ações e atendimento às pessoas transsexuais de Uberlândia e região.	50.121	---
Convênio Prefeitura Municipal Uberlândia	Termo de Fomento nº 268/2023, Emenda 1074/2022, recursos para a realização de oficinas de formação sobre a promoção das ações afirmativas e aquisição de equipamentos a serem executados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX).	11.260	34.924
Convênio Prefeitura Municipal Uberlândia	Termo de Fomento nº 269/2023 Emenda nº 1073, recursos para organização, constituição, preservação e difusão de documentos físicos e digitais do acervo pessoal do congadeiro e historiador Jeremias Brasileiro para a construção do Acervo Virtual “Jeremias Brasileiro” no Centro de Memória da Cultura Negra “Graça do Achê”.	4.475	22.202
Convênio Prefeitura Municipal Uberlândia	Termo Fomento nº 270/2023, Emenda nº 01075/2022, recursos para a realização do projeto “Pertencer”, que consiste na realização de ações, atividade e apoio aos coletivos de jovens negros, LGBTQ+, mulheres, universitárias com debates culturais e apresentações artísticas.	---	48.511
Convênio Prefeitura Municipal Uberlândia	Emenda nº 01013/2022 Termo Fomento nº 261/2023, aquisição de instrumentos para as baterias universitárias da Universidade Federal de Uberlândia	---	13.993
FUTEL- Fundação Uberlandense do Turismo Esporte e Lazer	Termo Fomento 11/2023 Aquisição de material esportivo para as atléticas universitárias da UFU.	---	175.681
FUTEL- Fundação Uberlandense do Turismo Esporte e Lazer	Termo Fomento 10/2023, Emenda 992/22, aquisição material esportivo para as atléticas universitárias da UFU	---	29.992
Total		2.567.360	4.273.522

Atividade Meio

Convênio firmado entre a UFU - Universidade Federal de Uberlândia e FAEPU – Unidade Tratamento de Resíduo que tem como objeto à execução do projeto intitulado “Projeto Institucional de Disponibilização da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos para Atividades Acadêmicas ” voltado

ao tratamento de resíduos sólidos produzidos nas diversas atividades da UFU. Em 31 de dezembro de 2025 saldo de R\$ 125.146 (2024 – R\$ 189.007).

31. RECEITAS PATRIMONIAIS

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Aluguel de Bens	755.484	-	755.484	569.297
Varição Valor Justo (i)	20.819.900	-	20.819.900	-
Vendas de Bens (ii)	-	-	-	3.690.094
Total	21.575.384	-	21.575.384	4.259.391

(i) No exercício de 2025, foi realizada a avaliação das propriedades para investimento dos bens destinados à locação. Com base nos laudos de avaliação, foi apurado um acréscimo de R\$ 20.819.900 no valor desses ativos.

(ii) No exercício de 2024 houve, principalmente, à permuta com a Universidade Federal de Uberlândia de imóveis situados neste município de Uberlândia – MG que, considerando o laudo de avaliação, obteve um acréscimo patrimonial de R\$ 3.530.654.

32. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Atividade Meio

O valor de R\$ 28.105.273 (2024 – R\$ 18.172.368) é proveniente de serviços prestados pela FAEPU – Central de Tratamento de Resíduo e FAEPU – Lavanderias. A dedução de R\$ 118.128 (2024 – R\$ 71.628), referente a ISS dos serviços de tratamento de resíduo e as Lavanderias, e R\$ 2.904 (2024 – R\$ 41.738), devoluções/estornos de notas fiscais e ressarcimento de enxovais apropriadas conforme regime de competência.

Em relação aos valores apresentados acima, o montante de R\$ 2.228.560 (R\$ 1.112.866 em 2024) é proveniente de serviços de lavanderia prestados às unidades da FAEPU vinculadas a contratos de convênio e de gestão. Considerando que os recursos desses contratos possuem destinação específica e devem ser aplicados exclusivamente nas respectivas unidades, a receita foi reconhecida em razão da prestação dos serviços por outras unidades da FAEPU, as quais também incorreram nos custos correspondentes. Os saldos remanescentes dos recursos vinculados, quando existentes ao término da vigência contratual, são devolvidos às respectivas entidades contratantes.

33. CUSTO COM PESSOAL

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Salários	(23.816.992)	(5.314.595)	(29.131.587)	(20.452.298)
13o Salário	(2.528.393)	(653.694)	(3.182.087)	(2.404.018)
Férias	(3.100.913)	(890.454)	(3.991.367)	(2.910.898)
FGTS	(2.799.933)	(750.532)	(3.550.465)	(2.435.169)
Vale Transporte	(39.631)	(132.963)	(172.594)	(102.532)
Cesta Básica	-	(94.323)	(94.323)	(4.133.566)
Adicionais	(4.099.513)	(1.534.587)	(5.634.100)	(1.761.971)
Cartão Alimentação	(4.954.542)	(982.864)	(5.937.406)	(3.067.938)
Horas Extra	(1.270.596)	(321.468)	(1.592.064)	(310.341)
Cartão Refeição	(373.940)	-	(373.940)	(364.508)
Indenizações/Rescisões e outros	(301.064)	(196.597)	(497.661)	(519.865)
Total	(43.285.517)	(10.872.077)	(54.157.594)	(38.463.104)

34. OUTROS CUSTOS

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Despesas de Viagens	(151.671)	(23.791)	(175.462)	(87.289)
Manutenção e Conservação de Bens de Uso	(2.353.669)	(518.731)	(2.872.400)	(1.523.659)
Manutenção e Conservação de Imóveis de Uso	(1.303.327)	(164.439)	(1.467.766)	(945.786)
Manut. e Conservação de Imóveis de terceiros	(250)	-	(250)	(230.054)
Impostos e Taxas	(49.499)	(82.286)	(131.785)	(77.290)
Frete e Carretos	(16.398)	(269.996)	(286.394)	(134.055)
Energia Elétrica	(1.510.028)	(920.437)	(2.430.465)	(1.046.912)
Telefone	(124.750)	(27.080)	(151.830)	(84.582)
Água	(411.803)	(2.043.619)	(2.455.422)	(551.849)
Lanches e Refeições	(1.084.153)	(192.010)	(1.276.163)	(1.062.565)
Cursos e Congressos	(89.360)	-	(89.360)	(67.435)
Aluguel Imobiliário	(150.928)	(361.365)	(512.293)	(167.268)
Serviços de Reproduções / Gráfica	(109.540)	(3.966)	(113.506)	(78.561)
Propaganda e Publicações	(77.378)	-	(77.378)	(9.987)
Aluguel de Máq., Equipamentos e Softwares	(2.199.733)	(425.474)	(2.625.207)	(937.531)
Bens de Pequeno Valor	-	-	-	(7.297)
Outras	(156.790)	(28.055)	(184.845)	(197.706)
Total	(9.789.277)	(5.061.249)	(14.850.526)	(7.209.824)

35. MATERIAIS DE CONSUMO

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Mat. de Escritório / Expediente e Ensino	(239.394)	(26.958)	(266.352)	(224.653)
Gêneros Alimentícios	(6.271.066)	(70.710)	(6.341.776)	(2.004.825)
Medicamentos	(7.458.188)	(636)	(7.458.824)	(4.838.349)
Material Hospitalar	(6.625.919)	-	(6.625.919)	(2.774.973)
Reagentes e Materiais para Laboratórios	(930.350)	-	(930.350)	(130.561)
Roupas, Tecidos e Aviamentos	(479)	(24.336)	(24.815)	(19.141)
Material para Limpeza	(834.821)	(232.784)	(1.067.605)	(533.802)
Combustíveis e Lubrificantes	(981.179)	(156.031)	(1.137.210)	(1.426.047)
Peças e Acessórios para Reposição	(518.565)	(391.452)	(910.017)	(647.298)
Material para Consumo Geral	(144.274)	(26.944)	(171.218)	(56.793)
Gases Medicinais	(1.177.839)	-	(1.177.839)	(484.200)
Material de Copa e Cozinha	(77.652)	(792.254)	(869.906)	(111.260)
Material de Manutenção de Bens Imóveis	(372.563)	(40.237)	(412.800)	(510.565)
Órtese / Prótese / Materiais Especiais	(2.266.785)	-	(2.266.785)	(1.095.880)
Materiais e Equip. Segurança	(15.683)	(46.255)	(61.938)	(67.793)
Dieta Enteral	(664.073)	-	(664.073)	(127.822)
Embalagens	(96.741)	(150.613)	(247.354)	(557.510)
Enxoval Hospitalar	(24)	(457.259)	(457.283)	(377.037)
Material Odontológico	(56.939)	-	(56.939)	(2.986)
Material Higienização de Enxovais	-	(1.710.114)	(1.710.114)	(1.307.068)
Combustível Vegetal	(936)	(1.651.380)	(1.652.316)	(1.303.946)
Outras	(458.737)	(231.956)	(690.692)	(374.285)
Total	(29.192.206)	(6.009.919)	(35.202.125)	(18.976.794)

36. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Serv. Médicos Prestados por PJ	(47.404.267)	(498)	(47.404.765)	(26.482.781)
Serv. de Terceiros Prestados por PF	(479.354)	-	(479.354)	(457.663)
Serv. de Terceiros Prestados por PJ	(2.490.213)	(930.100)	(3.420.313)	(1.225.061)
Serv. entre filiais Recursos Vinculados	(2.228.560)	-	(2.228.560)	(1.112.866)
Serviços de Limpeza e Vigilância	(8.145.664)	(261.557)	(8.407.221)	(3.767.177)
Serv. de Transporte Urbano de Pacientes	(143.300)	(7.589)	(150.889)	(18.455)
Serv. de Exames Laboratoriais / Imagens	(2.989.897)	(149.636)	(3.139.533)	(2.347.973)
Serviços de Manutenção de Sistemas	(221.633)	(94.617)	(316.250)	(314.663)
Coleta/Transporte/Resíduo Hospitalar	-	(500.716)	(500.716)	(264.986)
Manutenção de Veículos	(333.608)	(29.950)	(363.558)	(307.663)
Laudo/Análises Serviços Ambientais	(81.636)	(48.894)	(130.530)	(42.446)
Serviços Transporte Enxoval	-	(3.268.771)	(3.268.771)	(2.197.693)
Serviços de Intermediação	-	(85.962)	(85.962)	-
Serviços de Manutenção de Enxoval	-	(452.320)	(452.320)	(294.752)
Total	(64.518.132)	(5.830.610)	(70.348.742)	(38.834.179)

37. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Salários	(14.115.209)	(699.986)	(14.815.195)	(11.170.353)
13o Salário	(1.416.633)	(69.247)	(1.485.880)	(911.774)
Férias	(1.848.020)	(103.018)	(1.951.038)	(1.215.699)
FGTS	(1.384.901)	(60.148)	(1.445.049)	(1.115.584)
Vale Transporte	(1.094)	(6.029)	(7.123)	-
Adicionais	(1.188.384)	(66.674)	(1.255.058)	(860.528)
Horas Extra	(118.464)	(15.883)	(134.347)	(121.382)
Cartão Alimentação	(2.525.534)	(64.778)	(2.590.312)	(1.273.831)
Cesta Básica	(12.069)	(393.614)	(405.683)	(51.450)
Indenizações/Rescisões e outros	(392.659)	(77.063)	(469.722)	(168.300)
Total	(23.002.967)	(1.556.440)	(24.559.407)	(16.888.901)

38. OUTRAS DESPESAS

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Despesas de Viagens	(149.512)	-	(149.512)	(97.364)
Manutenção e Conservação de Bens de Uso	(47.476)	-	(47.476)	(132.012)
Manutenção e Conservação de Imóveis de Uso	(98.665)	-	(98.665)	(94.155)
Manut. e Conservação de Imóveis de terceiros	(149.362)	-	(149.362)	(77.852)
Impostos e Taxas	(78.757)	-	(78.757)	(57.477)
Frete e Carretos	(3.349)	-	(3.349)	(3.582)
Energia Elétrica	(46.958)	-	(46.958)	(51.637)
Telefone	(40.603)	-	(40.603)	(33.381)
Água	(18.373)	-	(18.373)	(12.689)
Lanches e Refeições	(42.572)	-	(42.572)	(61.903)
Cursos e Congressos	(1.649)	-	(1.649)	(35.250)
Serviços de Reproduções / Gráfica	(74.758)	-	(74.758)	(81.239)
Propaganda e Publicações	(85.067)	-	(85.067)	(86.212)
Aluguel de Máq., Equipamentos e Softwares	(621.495)	-	(621.495)	(201.029)
Outras	(399.809)	-	(399.809)	(125.401)
Total	(1.858.405)	-	(1.858.405)	(1.151.183)

39. MATERIAIS DE CONSUMO

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Mat. de Escritório / Expediente e Ensino	(19.085)	-	(19.085)	(21.930)
Gêneros Alimentícios	(9.827)	-	(9.827)	(11.342)
Medicamentos	(1.424)	-	(1.424)	(111.519)
Material Hospitalar	(246.624)	-	(246.624)	(396.057)
Reagentes e Materiais para Laboratórios	(5.473)	-	(5.473)	(112.805)
Roupas, Tecidos e Aviamentos	(752)	-	(752)	(2.337)
Material para Limpeza	(1.303)	-	(1.303)	(7.906)
Combustíveis e Lubrificantes	(27.523)	-	(27.523)	(21.129)
Peças e Acessórios para Reposição	(57.749)	-	(57.749)	(108.213)
Material para Consumo Geral	(7.679)	-	(7.679)	(58.200)
Material de Copa e Cozinha	-	-	-	(23)
Material de Manutenção de Bens Imóveis	(25.867)	-	(25.867)	(159.141)
Material Odontológico	(405.697)	-	(405.697)	(447.011)
Combustível Vegetal	-	-	-	(2.128)
Outras	(85.475)	-	(85.475)	(125.295)
Total	(894.478)	-	(894.478)	(1.585.036)

40. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Serv. Médicos Prestados por PJ	(300)	-	(300)	(6.237)
Serv. de Terceiros Prestados por PF	(1.031.024)	-	(1.031.024)	(414.414)
Serv. de Terceiros Prestados por PJ	(980.771)	-	(980.771)	(1.796.438)
Serviços de Limpeza e Vigilância	(135.301)	-	(135.301)	(83.659)
Serv. de Transporte Urbano de Pacientes	-	-	-	(1.035)
Serv. de Exames Laboratoriais / Imagens	(9.647)	-	(9.647)	(7.247)
Serviços de Manutenção de Sistemas	(1.112.677)	-	(1.112.677)	(868.493)
Manutenção de Veículos	(16.501)	-	(16.501)	(20.316)
Laudo/Análises Serviços Ambientais	(6.990)	-	(6.990)	(1.692)
Total	(3.293.211)	-	(3.293.211)	(3.199.532)

41. CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES**Saúde**

Refere-se, principalmente, às doações de insumos e equipamentos destinadas à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) para utilização pelo Hospital de Clínicas da UFU e pela FAEPU – Unidade Patos de Minas. Tais bens são adquiridos com recursos provenientes de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados junto a órgãos públicos, bem como por meio de recursos oriundos de contrato de gestão. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 2.074.826 (2024 - R\$ 2.359.691).

42. DESPESAS PATRIMONIAIS**Saúde**

O montante de R\$ 10.920 em 31 de dezembro de 2025 (2024 - R\$ 178.110) está representado exclusivamente por baixas de bens do ativo imobilizado realizadas no ano.

43. RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS

Receitas	31/12/2025			31/12/2024
	Saúde	Atividade Meio	Total	Total
Descontos Obtidos	1.606	41.954	43.560	-
Variações Monetárias/Juros	-	1.234	1.234	2.287
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.805.660	7.479	1.813.139	1.735.933
Rendimento de Aplicações em Poupança	107	-	107	88
	1.807.373	50.667	1.858.040	1.738.308
Despesas				
Taxas e Comissões Bancárias	(175.031)	(49.574)	(224.605)	(158.004)
Juros	(117.150)	(1.336)	(118.486)	(4.100)
Descontos Concedidos	-	(27.845)	(27.845)	(25.098)
	(292.181)	(78.755)	(370.936)	(187.202)
Total	1.515.192	(28.088)	1.487.104	1.551.106

44. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Trabalho voluntário são serviços prestados pelos órgãos superiores da Fundação compostos pelo Conselho Fiscal e Conselho de Curadores.

45. APLICAÇÃO DE RECURSOS

Em atendimento como determinado o artigo 14 do Código Tributário Nacional e o artigo 3º da Lei Complementar nº 187/2021, os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em consonância com o Estatuto Social, em prol das atividades de atividade de assistência à saúde, com os custos demonstrados conforme abaixo:

Código	Descrição	2025	2024
4.01.01.01	Despesas de Pessoal	43.285.517	39.160.805
4.01.02.01	Serviços Prestados por Terceiros	50.373.833	27.679.619
4.01.03.10	Material de Consumo / Estoque	15.176.142	5.548.893
4.01.04.01	Material de Consumo Débito Direto	14.016.064	8.513.839
4.01.05.01	Outras Despesas Diretas	21.705.016	10.439.756
4.01.06.01	Bolsa de Estudos	3.878	211.110
4.01.07.01	Despesas Financeiras	126.143	81.937
4.01.08.01	Doações	1.845.083	496.886
	Total	146.531.676	92.132.845

46. RENÚNCIA FISCAL

Por ser uma fundação sem fins lucrativos de assistência social da área da saúde, nos termos do artigo 150, VI, alínea “c”, e § 4º, da Constituição Federal, combinado com o artigo 14 do Código Tributário Nacional e com a Lei Complementar nº 187/2021, a Fundação tem direito à imunidade dos impostos incidentes sobre a renda, o patrimônio e os serviços vinculados às suas finalidades.

	31/12/2025	31/12/2024
INSS sobre folha de Pagamento / Autônomos	60.204.014	13.856.916
COFINS	6.141.837	3.746.045
PIS	1.330.731	553.520
IRPJ	-	56.599
IPTU	503.876	359.883
Contribuição Social s/Superávit	-	33.959
Total	68.180.458	18.606.922

47. SEGUROS

A Fundação possui apólice de seguro contratada em bases suficientes para cobertura dos ativos existentes na FAEPU - Matriz localizada em Uberlândia-MG. Em 31 de dezembro de 2025, a Fundação possuía apólices de seguro contratada com terceiro, correspondente à:

a) Matriz:

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio e Complementares	1.700.000
	Despesas Fixas	7.000
	Quebra de Vidros e Anúncios	
	Luminosos e Mármore	8.000
	Responsabilidade Civil	100.000
	Danos Elétricos	20.000
		1.835.000

48. EVENTO SUBSEQUENTE

A Administração está avaliando os impactos da aplicação das normas abaixo partir da sua data efetiva.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis. O CPC 51 (equivalente à norma internacional IFRS 18) substituirá o CPC 26 de apresentação das demonstrações contábeis e se aplica a relatórios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes requisitos principais:

- Demonstração do Resultado do Exercício: as entidades são obrigadas a apresentar todas as receitas e despesas em cinco categorias (operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda). Além disso, inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base no método de por natureza ou por função. Também, as entidades devem apresentar totais e subtotais especificados. O lucro líquido não mudará.

- Demonstração dos Fluxos de Caixa: será necessário usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a DFC ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.
- Medidas de Desempenho definidas pela Administração (MPMs): a norma exige a divulgação em uma única nota explicativas nas demonstrações financeiras sobre as Medidas de Desempenho.

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2025

RENATO
GONCALVES
DARIN:1021197483
8

Assinado de forma digital
por RENATO GONCALVES
DARIN:10211974838
Dados: 2026.07.01
19:13:27 -03'00'

RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor Geral

ALECSANDRO
JESUS DA
SILVA:787418666
49

Assinado de forma digital
por ALECSANDRO JESUS
DA SILVA:78741866649
Dados: 2026.07.01
09:35:46 -03'00'

ALECSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

1.11 ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 14/07/2026

À Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU

1 INTRODUÇÃO E ESCOPO DA ANÁLISE

Em atendimento à designação do Conselho Fiscal da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), apresenta-se o presente Relatório Técnico de Análise da Prestação de Contas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A análise teve por finalidade subsidiar a manifestação do Conselho Fiscal quanto à adequação das demonstrações contábeis e à gestão patrimonial, financeira, econômica e orçamentária da Fundação, com base no Balanço Patrimonial, na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), na Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), nas Notas Explicativas, nos demonstrativos da execução orçamentária e nos demais documentos disponibilizados pela Administração.

Os exames foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, contemplando a análise da evolução patrimonial, da situação financeira, do desempenho econômico, da geração de caixa, da execução orçamentária e dos principais eventos contábeis registrados no exercício, com destaque para a mensuração das propriedades para investimento pelo valor justo e para o reconhecimento das provisões para contingências.

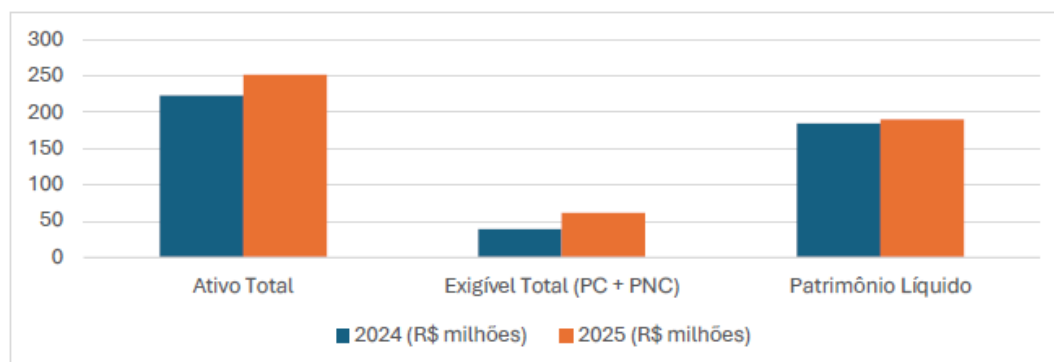
Ressalta-se que este Relatório Técnico possui natureza opinativa e foi elaborado com base nas informações e documentos apresentados pela Administração da Fundação, não substituindo os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente, cujo relatório integra o conjunto de documentos examinados.

2. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

A análise do Balanço Patrimonial evidencia que a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU) apresentou evolução patrimonial no exercício de 2025, acompanhando a expansão de suas atividades institucionais e o fortalecimento de sua estrutura econômico-financeira.

O Ativo Total passou de R\$ 223,43 milhões, em 2024, para R\$ 252,04 milhões em 2025, representando crescimento de aproximadamente 12,8%. Esse aumento decorreu, principalmente, da ampliação das operações vinculadas aos contratos de gestão e convênios, do crescimento das disponibilidades financeiras e da valorização dos ativos permanentes.

Figura 1 – Evolução do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido (2024–2025)

Fonte: Balanço Patrimonial FAEPU (2024-2025)

No Passivo Exigível, verificou-se aumento das obrigações de curto e longo prazo, comportamento compatível com a ampliação do volume operacional da Fundação. Destaca-se o crescimento das provisões para contingências, reconhecidas em conformidade com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, refletindo postura prudencial da Administração diante dos riscos judiciais classificados como de perda provável. Embora tais provisões elevem o passivo e afetem o resultado do exercício, sua constituição contribui para que as demonstrações contábeis representem de forma mais fidedigna as obrigações assumidas pela entidade.

O Patrimônio Líquido evoluiu de R\$ 184,50 milhões para R\$ 190,64 milhões, crescimento decorrente, principalmente, da incorporação do superávit apurado no exercício. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido evidencia que esse fortalecimento ocorreu sem necessidade de aportes extraordinários, refletindo a capacidade da Fundação de ampliar seu patrimônio por meio dos resultados gerados em suas atividades institucionais.

Outro aspecto relevante refere-se à composição do Ativo Não Circulante. Conforme evidenciado nas Notas Explicativas, a Fundação passou a mensurar as propriedades para investimento pelo valor justo, em conformidade com a NBC TG 28 – Propriedade para Investimento, reconhecendo ganho patrimonial de R\$ 20.819.899,00. Esse procedimento aproximou o valor contábil dos imóveis de seu valor econômico, aumentando a qualidade da representação patrimonial das demonstrações contábeis. Ressalta-se, entretanto, que esse ajuste não representou ingresso de recursos financeiros, tratando-se de evento exclusivamente contábil, cujo impacto deve ser analisado separadamente do desempenho operacional da entidade.

Em síntese, a evolução patrimonial observada no exercício demonstra que a expansão das atividades da Fundação ocorreu acompanhada do fortalecimento de sua estrutura patrimonial, preservando o equilíbrio entre ativos, obrigações e patrimônio próprio, em conformidade com os princípios da prudência e da adequada evidenciação contábil.

2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Fundação foi analisada a partir dos indicadores de liquidez, da estrutura de capital e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, permitindo avaliar sua

capacidade de honrar obrigações e sustentar o desenvolvimento de suas atividades institucionais.

Os indicadores de liquidez apresentaram redução em relação ao exercício anterior. A Liquidez Geral passou de 1,40 para 1,00, a Liquidez Corrente de 1,27 para 1,02, a Liquidez Seca de 1,10 para 0,91, e a Liquidez Imediata de 0,50 para 0,45, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Indicadores de Liquidez

Índices de Liquidez	2024	2025	Variação
Liquidez Geral	1,4	1	-0,4
Liquidez Corrente	1,27	1,02	-0,25
Liquidez Seca	1,1	0,91	-0,19
Liquidez Imediata	0,5	0,45	-0,05

Fonte: Balanço Patrimonial FAEPU (2025)

Embora esses resultados indiquem redução da margem de segurança para liquidação das obrigações de curto prazo, sua interpretação deve considerar a natureza das operações da Fundação. Parte significativa do Ativo Circulante é composta por créditos decorrentes de contratos de gestão e convênios públicos, cujos recebimentos acompanham a execução dos respectivos instrumentos, enquanto parcela relevante do Passivo Circulante decorre das obrigações assumidas para a operacionalização dessas atividades.

Isoladamente, os indicadores de liquidez poderiam sugerir redução da capacidade financeira da entidade. Entretanto, essa conclusão não se confirma quando a análise é realizada em conjunto com a Demonstração dos Fluxos de Caixa, que evidencia geração operacional positiva de recursos e crescimento das disponibilidades financeiras ao final do exercício.

Com efeito, a Demonstração dos Fluxos de Caixa registrou geração líquida positiva das atividades operacionais, no montante aproximado de R\$ 2,63 milhões, além de aumento do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, que passou de R\$ 17,88 milhões, em 2024, para R\$ 21,69 milhões em 2025. Esses resultados demonstram que a redução dos índices de liquidez decorreu, predominantemente, da ampliação do volume operacional e do crescimento das obrigações de curto prazo, e não de insuficiência de recursos financeiros para manutenção das atividades da Fundação.

A análise da estrutura de capital evidencia a manutenção de perfil patrimonial conservador. A Participação de Capital de Terceiros aumentou discretamente de 32,21% para 33,68%, demonstrando que a maior parte dos ativos continua sendo financiada por patrimônio próprio, com reduzida dependência de recursos de terceiros.

Observa-se, ainda, melhora na composição do endividamento. O índice de Composição do Endividamento reduziu-se de 92,26% para 78,76%, indicando menor concentração das obrigações no curto prazo e maior participação de passivos de longo prazo. Esse comportamento decorre, principalmente, do reconhecimento das provisões para contingências e da contratação de operação de crédito durante o exercício, fatores que contribuíram para alongar o perfil do endividamento da Fundação.

No que se refere aos investimentos permanentes, a Imobilização do Patrimônio Líquido aumentou de 96,42% para 106,26%, refletindo, sobretudo, a mensuração das propriedades para investimento pelo valor justo, em conformidade com a NBC TG 28. Por sua vez, a Imobilização dos Recursos Não Correntes passou de 94,87% para 99,46%, demonstrando que os ativos permanentes permanecem praticamente integralmente financiados por recursos de longo prazo, preservando a compatibilidade entre as aplicações permanentes e suas respectivas fontes de financiamento.

Tabela 2 – Indicadores de Estrutura de Capital

Índices de Estrutura de Capital	2024	2025	Variação
Participação de Capital de Terceiros	32,21%	33,68%	+1,47 p.p.
Composição do Endividamento	92,26%	78,76%	-13,50 p.p.
Imobilização do Patrimônio Líquido	96,42%	106,26%	+9,84 p.p.
Imobilização dos Recursos Não Correntes	94,87%	99,46%	+4,59 p.p.

Fonte: Balanço Patrimonial FAEPU (2025)

Em conjunto, os indicadores financeiros demonstram que a expansão das atividades institucionais foi acompanhada por maior demanda de capital de giro, sem comprometer a capacidade de solvência da Fundação. A geração positiva de caixa, o crescimento das disponibilidades financeiras e a predominância de recursos próprios na estrutura de financiamento reforçam a manutenção do equilíbrio financeiro da entidade ao final do exercício, evidenciando condições adequadas para a continuidade de suas atividades.

2.3 DESEMPENHO ECONÔMICO

O desempenho econômico da Fundação no exercício de 2025 foi marcado pela expansão das receitas, pela manutenção da capacidade de geração de superávit e pelo fortalecimento de sua estrutura patrimonial, refletindo o crescimento das atividades institucionais desenvolvidas ao longo do período.

As receitas operacionais apresentaram evolução em relação ao exercício anterior, impulsionadas, principalmente, pela ampliação dos contratos de gestão, convênios e demais instrumentos de parceria firmados com órgãos públicos. As Notas Explicativas evidenciam a celebração de novos contratos com municípios, com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), ampliando a atuação da Fundação nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e apoio à gestão pública.

Além do crescimento das receitas operacionais, merece destaque o reconhecimento da variação positiva a valor justo das propriedades para investimento, no montante de R\$ 20.819.899,00, registrado em conformidade com a NBC TG 28 – Propriedade para Investimento. Esse procedimento contábil contribuiu para o aumento das receitas do exercício e para o fortalecimento do patrimônio da Fundação, refletindo atualização do valor econômico dos imóveis classificados nessa categoria.

É importante destacar, entretanto, que essa receita possui natureza patrimonial e não representa ingresso de recursos financeiros nem decorre da prestação de serviços ou da execução dos contratos de gestão. Assim, embora influencie positivamente o resultado contábil do exercício, seus efeitos devem ser analisados separadamente das receitas

operacionais recorrentes, preservando uma avaliação mais precisa do desempenho econômico da entidade.

No que se refere às despesas, observa-se crescimento compatível com a ampliação das atividades desenvolvidas pela Fundação e com o aumento do volume de recursos administrados. Também contribuíram para esse comportamento o reconhecimento das provisões para contingências judiciais classificadas como perdas prováveis, procedimento realizado em conformidade com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, reforçando a observância do princípio da prudência na elaboração das demonstrações contábeis.

Mesmo diante da expansão das despesas, a Fundação encerrou o exercício com superávit de R\$ 6,14 milhões, superior ao resultado obtido em 2024, contribuindo para o fortalecimento do Patrimônio Líquido e para a sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

A Demonstração do Resultado Abrangente evidencia que o desempenho positivo decorreu, predominantemente, das atividades relacionadas à assistência à saúde, responsáveis pela geração de superávit aproximado de R\$ 8,08 milhões, parcialmente compensado pelo déficit das atividades-meio, resultando em Resultado Abrangente Total de R\$ 6,14 milhões. Como não houve outros resultados abrangentes registrados diretamente no patrimônio líquido durante o exercício, o resultado abrangente corresponde ao superávit apurado na Demonstração do Resultado do Exercício, demonstrando consistência entre as demonstrações contábeis.

Tabela 3 – Indicadores de Rentabilidade

Indicador	2024	2025	Variação
Margem Líquida	2,34%	2,68%	+0,34 p.p.
Rentabilidade do Ativo (ROA)*	–	2,58%	–
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE)*	–	3,27%	–

Fonte: Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado (2025)

Os indicadores de rentabilidade corroboram essa evolução. A Margem Líquida passou de 2,34%, em 2024, para 2,68% em 2025, evidenciando melhora na capacidade da Fundação de converter suas receitas em superávit institucional. Os indicadores de Rentabilidade do Ativo e do Patrimônio Líquido também refletem desempenho compatível com a natureza da entidade, devendo ser interpretados à luz de seus objetivos institucionais, voltados à geração de resultados destinados ao fortalecimento patrimonial e à continuidade das atividades, e não à remuneração de investidores.

Em síntese, o desempenho econômico observado em 2025 demonstra que a Fundação manteve sua capacidade de gerar resultados positivos e fortalecer sua estrutura patrimonial, conciliando a expansão de suas atividades com a preservação do equilíbrio econômico e da sustentabilidade financeira.

2.4 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa complementa a análise patrimonial e econômica ao evidenciar a efetiva movimentação dos recursos financeiros da Fundação durante o

exercício. Sua análise permite verificar se o resultado contábil apurado foi acompanhado pela correspondente geração de caixa, aspecto essencial para avaliação da capacidade de continuidade das operações.

No exercício de 2025, a FAEPU apresentou geração líquida positiva de caixa nas atividades operacionais, no montante aproximado de R\$ 2,63 milhões, demonstrando que as atividades institucionais continuaram gerando recursos suficientes para sustentar parte significativa das operações correntes. Esse resultado evidencia consistência entre o desempenho econômico apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício e a efetiva geração de recursos financeiros.

As atividades de investimento consumiram aproximadamente R\$ 1,82 milhão, refletindo aplicações destinadas à manutenção e ao fortalecimento da infraestrutura utilizada no desenvolvimento das atividades institucionais. Tais investimentos são compatíveis com o processo de expansão operacional observado ao longo do exercício e contribuem para o aprimoramento da capacidade de atendimento da Fundação.

No âmbito das atividades de financiamento, registrou-se ingresso líquido de aproximadamente R\$ 3,0 milhões, decorrente da contratação de operação de crédito. Esse recurso reforçou temporariamente a disponibilidade financeira da entidade e contribuiu para o financiamento de suas atividades, sem alterar de forma significativa o perfil de endividamento observado na estrutura patrimonial.

Como resultado da combinação desses fluxos, o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa aumentou de aproximadamente R\$ 17,88 milhões, em 31 de dezembro de 2024, para R\$ 21,69 milhões ao final de 2025, representando crescimento de aproximadamente 21,3% nas disponibilidades financeiras da Fundação.

À primeira vista, o aumento das disponibilidades financeiras poderia parecer incompatível com a redução observada nos indicadores de liquidez. Entretanto, a análise integrada das demonstrações contábeis demonstra que esses resultados são complementares. Enquanto os índices de liquidez refletem o crescimento mais acelerado das obrigações de curto prazo, decorrente da expansão das atividades institucionais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia que a Fundação preservou sua capacidade de gerar recursos financeiros e encerrou o exercício com volume de caixa superior ao do ano anterior. Essa análise reforça que a redução dos índices de liquidez não decorreu de insuficiência de caixa, mas da ampliação do capital de giro necessário para suportar o crescimento operacional da entidade.

Em síntese, a Demonstração dos Fluxos de Caixa confirma que a Fundação manteve capacidade de geração de recursos financeiros, realizou investimentos compatíveis com sua expansão institucional e preservou condições adequadas para o cumprimento de suas obrigações, reforçando as conclusões obtidas nas análises patrimonial, financeira e econômica.

2.5 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A análise da execução orçamentária permite avaliar o grau de aderência entre o planejamento aprovado para o exercício e os resultados efetivamente alcançados pela

Fundação, constituindo importante instrumento para verificar a eficiência da gestão na utilização dos recursos administrados.

No exercício de 2025, a FAEPU apresentou desempenho superior ao inicialmente projetado. As receitas realizadas totalizaram aproximadamente R\$ 241,34 milhões, frente a uma previsão orçamentária de R\$ 220,19 milhões, representando acréscimo de aproximadamente R\$ 21,15 milhões, equivalente a 9,6% acima do valor previsto.

As despesas executadas alcançaram aproximadamente R\$ 235,20 milhões, enquanto o orçamento previa R\$ 216,24 milhões, correspondendo a incremento de aproximadamente 8,8%. Apesar da expansão das despesas, o crescimento das receitas ocorreu em intensidade superior, permitindo que a Fundação encerrasse o exercício com superávit de R\$ 6,14 milhões, resultado 55,7% superior ao previsto na peça orçamentária.

Tabela 4 – Execução Orçamentária Consolidada (2025)

	Orçado	Realizado	Variação
Receitas	R\$ 220,19 milhões	R\$ 241,34 milhões	9,60%
Despesas	R\$ 216,24 milhões	R\$ 235,20 milhões	8,80%
Superávit	R\$ 3,94 milhões	R\$ 6,14 milhões	55,70%

Fonte: Relatório Orçamentário FAEPU (2026)

A análise da composição das receitas demonstra que a superação do orçamento não decorreu exclusivamente do aumento das receitas operacionais. Observa-se que as receitas provenientes de contratos de gestão, convênios e prestação de serviços apresentaram comportamento próximo ao planejado, enquanto as Outras Receitas Administrativas registraram crescimento significativamente superior ao previsto.

O principal fator responsável por essa variação foi o reconhecimento da variação positiva a valor justo das propriedades para investimento, no montante de R\$ 20.819.899,00, contabilizado em conformidade com a NBC TG 28 – Propriedade para Investimento. Esse registro elevou as receitas contabilizadas no exercício e contribuiu para o aumento do superávit apurado, sem representar ingresso adicional de recursos financeiros ou expansão da capacidade operacional da Fundação.

Sob a perspectiva da análise orçamentária, esse aspecto merece atenção, pois demonstra que parte da diferença entre os valores orçados e realizados decorreu de um evento patrimonial de natureza contábil, cuja ocorrência não estava prevista na elaboração do orçamento. Assim, a avaliação do desempenho da gestão deve considerar separadamente os efeitos desse ajuste, permitindo distinguir os resultados provenientes das atividades operacionais daqueles decorrentes da mensuração patrimonial dos ativos.

No que se refere às despesas, o aumento observado mostrou-se compatível com a expansão das atividades institucionais desenvolvidas pela Fundação ao longo do exercício. Também contribuíram para esse comportamento o reconhecimento das provisões para contingências judiciais classificadas como perdas prováveis e o crescimento das despesas necessárias à execução dos novos contratos e convênios, refletindo a ampliação do volume de recursos administrados pela entidade.

Em termos gerais, verifica-se adequada aderência entre o planejamento institucional e sua execução. As principais variações observadas encontram-se devidamente justificadas pelas demonstrações contábeis e pelas Notas Explicativas, não tendo sido identificados indícios de desequilíbrio orçamentário ou de utilização incompatível dos recursos administrados.

Como oportunidade de aprimoramento, recomenda-se que futuros orçamentos e relatórios gerenciais evidenciem de forma segregada os impactos de eventos patrimoniais extraordinários, como as variações decorrentes da mensuração de ativos pelo valor justo. Essa prática contribuirá para maior transparência das informações e facilitará a avaliação do desempenho operacional pelos órgãos de governança.

2.6 PRINCIPAIS ASPECTOS RELEVANTES OBSERVADOS NO EXERCÍCIO

A análise das demonstrações contábeis e dos documentos complementares permitiu identificar fatos que merecem destaque por seus reflexos na situação patrimonial, financeira e econômica da Fundação ao longo do exercício de 2025.

2.6.1 Expansão das atividades institucionais

O exercício de 2025 foi marcado pela ampliação das atividades desenvolvidas pela Fundação, evidenciada pelo crescimento das receitas, do ativo total, do volume de recursos administrados e da celebração de novos contratos de gestão e convênios.

Essa expansão repercutiu diretamente na estrutura patrimonial da entidade, exigindo maior volume de recursos financeiros, ampliação das obrigações operacionais e fortalecimento da capacidade administrativa para execução dos novos instrumentos de parceria. Apesar desse crescimento, a Fundação preservou equilíbrio patrimonial, geração positiva de caixa e capacidade de financiamento de suas operações, demonstrando adequada gestão dos recursos sob sua responsabilidade.

2.6.2 Eventos contábeis relevantes

Entre os principais eventos registrados no exercício destaca-se a adoção da mensuração das propriedades para investimento pelo valor justo, em conformidade com a NBC TG 28, que resultou no reconhecimento de ganho patrimonial de R\$ 20.819.899,00.

Também merece destaque o aumento das provisões para contingências judiciais classificadas como perdas prováveis, reconhecidas em observância à NBC TG 25.

Embora ambos os eventos tenham produzido efeitos relevantes sobre o patrimônio, o resultado e a estrutura do passivo, trata-se de registros contábeis decorrentes da aplicação das normas vigentes, contribuindo para maior transparência e melhor representação da situação patrimonial da Fundação.

Sob a perspectiva da análise econômico-financeira, recomenda-se que seus impactos sejam interpretados de forma segregada dos resultados operacionais recorrentes, permitindo avaliação mais precisa do desempenho da gestão.

2.6.3 Reconhecimento das provisões para contingências

Outro aspecto relevante refere-se ao aumento das provisões para contingências judiciais classificadas como perdas prováveis.

As Notas Explicativas evidenciam que essas provisões passaram de aproximadamente R\$ 2,6 milhões para R\$ 12,6 milhões, refletindo atualização das estimativas efetuadas pela Administração com base na avaliação jurídica dos processos em andamento.

Sob o aspecto contábil, esse procedimento está em conformidade com a NBC TG 25 e representa aplicação do princípio da prudência, assegurando que as demonstrações financeiras reflitam adequadamente as obrigações cuja realização é considerada provável.

Importante destacar que tais provisões não representam, necessariamente, desembolsos financeiros ocorridos durante o exercício, mas sim estimativas contábeis destinadas a refletir riscos futuros já identificados.

2.6.3 Situação financeira e patrimonial

Os indicadores econômico-financeiros demonstram que a Fundação manteve estrutura patrimonial sólida, reduzida dependência de capital de terceiros e adequada capacidade de geração de recursos financeiros.

Embora os índices de liquidez tenham apresentado redução em comparação ao exercício anterior, a Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia crescimento das disponibilidades financeiras e geração operacional positiva de caixa, indicando que essa redução decorreu principalmente da ampliação do volume operacional da entidade e do consequente aumento das obrigações de curto prazo.

O fortalecimento do Patrimônio Líquido e a manutenção da predominância de recursos próprios no financiamento dos ativos reforçam a sustentabilidade financeira da Fundação e sua capacidade de continuidade operacional.

2.6.4 Consistência das demonstrações contábeis

Durante os trabalhos de análise não foram identificadas inconsistências relevantes entre o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, as Notas Explicativas e os demonstrativos da execução orçamentária.

Observou-se adequada integração entre as demonstrações, coerência entre os critérios contábeis adotados e conformidade dos principais registros com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Em consequência, conclui-se que as demonstrações contábeis analisadas representam, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e econômica da Fundação em 31 de dezembro de 2025, constituindo base confiável para apreciação da Prestação de Contas pelos órgãos de governança.

2.7 CONCLUSÃO DA ANÁLISE TÉCNICA

A análise das demonstrações contábeis, das Notas Explicativas, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Resultado Abrangente, da execução orçamentária e dos demais documentos disponibilizados pela Administração permite concluir que a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU) apresentou desempenho patrimonial, financeiro e econômico consistente ao longo do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Observou-se evolução do Ativo Total e do Patrimônio Líquido, acompanhada da expansão das atividades institucionais e da celebração de novos contratos de gestão e convênios, fatores que contribuíram para o fortalecimento da atuação da Fundação e para o aumento do volume de recursos administrados.

Sob a perspectiva financeira, embora os indicadores de liquidez tenham apresentado redução em relação ao exercício anterior, a análise integrada das demonstrações contábeis evidencia que esse comportamento decorreu, principalmente, da ampliação do volume operacional e do consequente aumento das obrigações de curto prazo, não sendo observados elementos que indiquem comprometimento da capacidade de solvência da entidade. A geração positiva de caixa nas atividades operacionais e o crescimento das disponibilidades financeiras corroboram essa conclusão.

No campo econômico, a Fundação encerrou o exercício com superávit superior ao registrado em 2024, fortalecendo seu patrimônio líquido e preservando condições favoráveis à continuidade de suas atividades. Ressalta-se, entretanto, que parte relevante desse resultado decorreu do reconhecimento da variação positiva a valor justo das propriedades para investimento, procedimento realizado em conformidade com a NBC TG 28, cujo impacto possui natureza patrimonial e deve ser analisado separadamente das receitas operacionais recorrentes.

Também merece destaque o adequado reconhecimento das provisões para contingências judiciais classificadas como perdas prováveis, em observância à NBC TG 25. Embora esse procedimento tenha elevado o passivo e influenciado o resultado do exercício, sua adoção reforça a aplicação do princípio da prudência e contribui para que as demonstrações contábeis representem de forma mais fidedigna a posição patrimonial da Fundação.

A análise da execução orçamentária evidencia que o desempenho realizado apresentou adequada aderência ao planejamento institucional. As variações observadas entre os valores orçados e executados encontram-se devidamente justificadas nas demonstrações contábeis e nas Notas Explicativas, não tendo sido identificadas evidências de desequilíbrio financeiro, inconsistências relevantes ou utilização incompatível dos recursos administrados.

De forma geral, verificou-se coerência entre as demonstrações contábeis analisadas, consistência dos critérios contábeis adotados e conformidade das informações apresentadas com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro. As análises realizadas indicam que as demonstrações refletem, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e econômica da Fundação em

31 de dezembro de 2025, fornecendo base técnica consistente para a manifestação deste Conselho Fiscal acerca da Prestação de Contas do exercício.

3. PARECER

Após exame das Demonstrações Contábeis da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), as Notas Explicativas, os demonstrativos da execução orçamentária e os demais documentos disponibilizados pela Administração, conclui-se que as demonstrações contábeis apresentam, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e econômica da Fundação, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

As análises desenvolvidas evidenciaram que a Fundação manteve equilíbrio patrimonial, financeiro e econômico durante o exercício de 2025, apresentando evolução patrimonial, geração positiva de caixa, adequada execução orçamentária e fortalecimento de seu patrimônio líquido, sem que fossem identificados fatos que comprometessem a continuidade de suas atividades.

Registra-se, ainda, que as Demonstrações Contábeis foram submetidas à Auditoria Independente, cujo relatório apresentou opinião sem ressalvas, concluindo que as demonstrações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação, o desempenho de suas operações e os respectivos fluxos de caixa do exercício.

Diante do exposto, opino favoravelmente à aprovação da Prestação de Contas da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, por entender que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial, financeira e econômica da entidade e fornecem base suficiente para sua aprovação pelo Conselho Fiscal.

Recomenda-se, por fim, a continuidade do aprimoramento dos mecanismos de planejamento, controle e transparência das informações contábeis e gerenciais, em consonância com as boas práticas de governança e prestação de contas.

Este é o meu parecer.

Uberlândia, 10 de julho de 2026.

Documento assinado digitalmente
 CARLOS ANTONIO PEREIRA
Data: 14/07/2026 11:34:38-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Carlos Antônio Pereira
Professor da Faculdade de Ciências Contábeis da UFU
Relator designado

1.12 ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU
Uberlândia - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU** (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a



administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria



obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 29 de junho de 2026.

CND CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8
CVM 1030-8

LUIZ CLAUDIO
GAONA
GRANADOS:0426
5940889

Assinado de forma digital
por LUIZ CLAUDIO GAONA
GRANADOS:04265940889
Dados: 2026.06.29 11:28:20
-03'00'

Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3 "S" MG

1.13 ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – APROVADO EM 23/07/2026.



FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA
 Rua Pedro Quirino da Silva nº 1154 – Bairro Umuarama
 CEP - 38405-323 – UBERLÂNDIA/MG
 (34) 3218-6440
 e-mail: direxf@ufu.br

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DE ACORDO COM O ARTIGO 20 - ITEM II DO ESTATUTO

"Apresentar à Assembleia Geral, parecer sobre as atividades econômico-financeiras da Fundação, no exercício em exame, tomando por base o inventário, o balanço e as contas da Diretoria Geral".

O CONSELHO DE CURADORES DA FAEPU - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA, em Reunião Ordinária realizada no dia 23 de julho de 2026, com base no que determina o Artigo 20 - item II do seu Estatuto, procedeu a análise da documentação da **Prestação de Contas, do Balanço Geral e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2025, opinando pela sua APROVAÇÃO.**

Membros	Função
Prof. Valder Steffen Junior	Presidente
Prof. Antonino Martins da Silva Júnior	Vice-Presidente
Prof. Carlos Henrique Gomes Martins	Membro
Prof. Carlos José Soares	Membro
Profª. Cintia Rodrigues de Oliveira	Membro
Engº. Fábio Pergher	Membro
Dr. Fernando de Moraes	Membro
Prof. Lucimar Antônio Cabral de Ávila	Membro
Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel	Membro
Prof. Reny Simão	Membro
Sra. Rochele Pereira Soares	Membro
Prof. Sérgio Vitorino Cardoso	Membro
Prof. Deivid William da Fonseca Batistão	Membro
Prof. Vinicius Vieira Fávaro	Membro

Uberlândia, 23 de julho de 2026.

Prof. Valder Steffen Junior

Presidente

2 ADMINISTRAÇÃO FAEPU

CONSELHO DE CURADORES – 2026

Membros	Função	Indicação
Prof. Valder Steffen Junior	Presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Antonino Martins da Silva Júnior	Vice-Presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Carlos Henrique Gomes Martins	Membro	CONSUN – UFU
Prof. Carlos José Soares	Membro	CONSUN – HO
Profª. Cintia Rodrigues de Oliveira	Membro	CONSUN – FAGEN
Engº. Fábio Pergher	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Dr. Fernando de Moraes	Membro	ACIUB - Entidade Empresarial
Prof. Lucimar Antônio Cabral de Ávila	Membro	CONSUN – FACIC
Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Reny Simão	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Sra. Rochele Pereira Soares	Membro	Representante dos empregados/FAEPU
Prof. Sérgio Vitorino Cardoso	Membro	CONSUN – UFU
Prof. Deivid William da Fonseca Batistão	Membro	CONSUN – FAMED/UFU
Prof. Vinicius Vieira Fávaro	Membro	CONSUN – PROPLAD/UFU
Vago	Membro	CONSUN

CONSELHO FISCAL – 2026

Membros	Função	Indicação
Profª Marly Vieira da Silva Melazo	Presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Renato Alves Pereira	Vice-presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Vago	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Sr. Luiz Eugênio de Freitas Ribeiro	Suplente	ASSEMBLEIA GERAL
Srª. Rosalina Cardoso Vilela	Suplente	ASSEMBLEIA GERAL
Dr. Oscar Virgílio Pereira	Suplente	ASSEMBLEIA GERAL

DIRETORIA GERAL

Membros	Função	Nomeação
Sr. Renato Gonçalves Darin	Diretor Geral	Conselho de Curadores
Dr. Luciano Martins da Silva	Coordenador Técnico	Conselho de Curadores